



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

Nº do Processo: 010.00007051/2024-19

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: IDG - 5º Termo de Aditamento - Mudança de Sede

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 06/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG, QUALIFICADO COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DAS FAVELAS.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato, representada pelo Titular da Pasta, **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da carteira de identidade RG: 25.625.920-3 e inscrita no CPF sob o nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o Instituto de Desenvolvimento e Gestão, Organização Social de Cultura, com sede na Avenida Rio Branco, nº 01 - CEP 20090-003 – Centro - Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.393.475/0001-46 e tendo como filial o endereço à Av. Rio Branco, nº 1289 – Campos Elíseos – Centro – CEP 01205-001, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 04.393.475/0006-50, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade do Rio de Janeiro - RJ, sob nº 279084, neste ato representado pela **Sra. NATALIA SILVA CUNHA**, Diretora Técnica, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 27.370.106x SSP/SP e do CPF/ME sob o nº 303.838.398-82, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07511, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao **Museu das Favelas** instalado Av. Rio Branco, nº 1289 – Campos Elíseos – Centro – CEP 01205-001, São Paulo/SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas primeira, sétima e oitava do contrato de gestão e a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para a alteração de

ações e mensurações e para a suplementação de recursos orçamentários para o exercício de 2024, voltados à mudança de sede do Museu das Favelas.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a **Cláusula Sétima, Parágrafo Primeiro** do Contrato de Gestão nº 06/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, I, II, III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 50.612.300,00 (cinquenta milhões, seiscientos e doze mil e trezentos reais)**.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **cláusula oitava** Contrato de Gestão nº 06/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o **exercício de 2024**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 9.926.000,00 (nove milhões, novecentos e vinte seis mil reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas de acordo com o Anexo V – Cronograma de Desembolso. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

(...)

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$ 9.926.000,00 (nove milhões, novecentos e vinte seis mil reais)** que onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.50.85-01, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a, **R\$ 8.933.400,00 (oito milhões, novecentos e trinta e três mil e quatrocentos reais)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 992.600,00 (novecentos e noventa e dois mil e seiscientos reais)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento. E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE
MARILIA MARTON
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA
CRIATIVAS

CONTRATADA
NATALIA SILVA CUNHA
Diretora Técnica
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

Testemunhas:

Nome: Sofia Gonzalez
Coordenadora substituta da
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
CPF: 414.518.688-55

Nome: Marco Antonio de Jesus Neves
Gerente Geral de Operações Museu das
Favelas/IDG
CPF: 397.111.088-60



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO DE JESUS NEVES, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia González, Diretor Técnico III**, em 12/11/2024, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 13/11/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0045675853** e o código CRC **DA49585B**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

5º TERMO DE ADITAMENTO

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2022
PERÍODO: 30/12/2021 A 31/12/2026**

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 3

2. OBJETIVO GERAL 13

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA 13

4. OPERACIONALIZAÇÃO 13

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO 14

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA 14

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS 19

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 22

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO 24

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP 30

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 32

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES 45

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 06/2022, o IDG apresenta o Plano de Trabalho para a gestão do Museu das Favelas para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Este documento será anexo ao 5º Termo de Aditamento do referido Contrato.

O Plano está estruturado com o objetivo de dar continuidade aos Programas iniciados no ano de 2024, honrando o compromisso firmado entre IDG e a SCEC - Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas/UPPM - Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

As condições que motivaram a elaboração deste aditamento têm como principal justificativa apresentar as alterações de metas e estratégias de ação que serão realizadas em decorrência da mudança de prédio informada através do ofício "**SCEC/UPPM 222/2024 - Mudança de Sede Museu das Favelas**". O novo endereço que abrigará o Museu das Favelas será a sede da atual Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, localizada no Pátio do Colégio, Nº. 148 Centro, SP/SP.

Nesse sentido, absorvendo o que foi posto durante sua implementação e o atual contexto, a equipe técnica do Museu das Favelas analisou a situação frente aos novos desafios, sendo necessário o fechamento do Museu de 26/08/2024 a 24/11/2024, e constatou-se alterações nos programas:

• Programa de Gestão Museológica:

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Total de receitas captadas via projetos incentivados /editais e/ ou cessão onerosa de espaços e parcerias	Pactuada	R\$ 7.222.000,00	R\$ 5.222.000,00	Redução devido a não confirmação de alguns patrocinadores na renovação do contrato por conta da mudança de sede.
Implantação de Serviço de alimentação do Museu das Favelas / Serviço Implantado	Condicionada	1	Repactuada para 2025	Mudança de sede
Mudança física / Mudança realizada	Pactuada	1	Nova meta	

• Programa de Gestão de Acervos:

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria / Nº de encontros	Pactuada	8	6	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura / Nº mínimo de atividades	Condicionada	8	6	
Programa de Pesquisa e Difusão - II Seminário de Pesquisa Favela é o Centro	Condicionada	1	Repactuada para 2025	Repactuação devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Desenvolver publicação sobre as pesquisas realizadas	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Encontro de Museus, Arquivos e Bibliotecas Comunitárias	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Guarda Acervo em Reserva Técnica Temporário	Pactuada	Nova meta	1	Mudança de Sede

• Programa de Exposições e Programação Cultural:

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Recebimento de visitantes presenciais no museu	Pactuada	140.000	50.000	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa /debates) / Nº de eventos	Pactuada	8	6	
Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa /debates) / Nº mínimo de participantes presenciais	Pactuada	160	120	

Programação Cultural - Festa de Favela / Nº de Eventos	Condicionada	8	6	
Programação Cultural - Festa de Favela / Nº mínimo de participantes presenciais	Condicionada	800	600	
Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha / Nº de eventos	Condicionada	8	6	
Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha / Nº mínimo de participantes	Condicionada	400	300	
Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra Temporária Racionais	Pactuada	Nova meta	1	Inclusão de nova meta devido adequação a nova sede
Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra de Longa Duração	Pactuada	Nova meta	1	

• Programa Educativo

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio,técnico e universitário / Nº mínimo de público escolar atendido	Pactuada	5.400	3.980	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	Pactuada	7.200	5.250	
Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores/educadores / Nº de ações	Pactuada	6	4	
Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores/educadores / Nº mínimo de participantes	Pactuada	300	200	
Projeto Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de mediação e interações virtuais	Pactuada	9	7	
Projeto Memórias de Quebrada - Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas / Nº de encontros	Condicionada	10	Repactuada para 2025	Repactuação devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Projeto Memórias de Quebrada - Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas / Nº de participantes	Condicionada	25	Repactuada para 2025	
Projeto: FAVELA EDUCA: Residência Educativa para Educadores de Museus	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
"Passaporte das Favelas" - Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos / Nº de ônibus	Condicionada	60	Removida	Remoção devido ao fechamento por 3 meses do museu

• Programa de Conexões Museus SP:

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Produção de Guia Temático - Museus Comunitários	Pactuada	1	1	Ajuste de atributo

• Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional:

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
---------------	------------	----	------	---------------

Atualização do projeto de Sinalização	Condicionada	1	1	Ajuste de nomenclatura devido a nova sede: Implantação do projeto de sinalização
Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, II Seminário Favela é o Centro, e Exposições	Condicionada	3	4	Ajuste de nomenclatura devido a nova sede: Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, Exposições temporárias e itinerantes, Longa Duração e Transferência de Sede
Programa - Hub de Comunicação das Favelas	Condicionada	2	1	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Criação de projeto de banco de imagens de favelas	Condicionada	1	Repactuada para 2025	Repactuação devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Produção de Catálogo da Exposição de Longa Duração / Publicação entregue	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Concurso artístico de Design (produção de stickers)	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Readequação Projeto de Comunicação / Projeto Revisto e Implantado	Pactuada	Nova meta	1	Inclusão de nova meta devido adequação a nova sede
Produção Audiovisual (Reabertura do Museu)	Condicionada	Nova meta	1	

• Programa de Edificações:

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Conservação fachada / Fachada Conservada - Higienizada e restaurada	Condicionada	1	Removida	Remoção devido às especificidades da sede antiga
Restauração revestimento chafariz / Revestimento restaurado	Condicionada	1	Removida	
Revisão da captação e drenagem de águas pluviais das varandas do 1º Andar / Varandas revisadas e adequadas	Condicionada	1	Removida	
Ampliação da estrutura de Iluminação arquitetônica da fachada / Iluminação implantada	Condicionada	1	Removida	
Elaboração de Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso / Projeto implantado	Condicionada	1	Removida	
Implantação de sistema back up para sistema de climatização de área críticas / Back up implantado	Condicionada	1	Removida	
Melhorias na edificação - Conservação das esquadrias	Condicionada	1	Removida	
Melhorias na edificação - Conservação do revestimento de madeira do piso do pavimento Ático / Execução da ação de conservação do piso, incluindo obtenção das autorizações junto aos Órgãos de patrimônio	Condicionada	1	Removida	
Implantação de sistema para irrigação das áreas permeáveis do parque arbóreo / Sistema de irrigação implantado	Condicionada	1	Removida	Inclusão de nova meta devido adequação a nova sede
Inspeção Predial/Laudo Técnico	Pactuada	Nova meta	1	
Projeto Técnico CBPMESP / Projeto aprovado	Pactuada	Nova meta	1	

Projeto de Acessibilidade PCDMR / Projeto aprovado	Pactuada	Nova meta	1
Readequação do Projeto Luminotécnico / Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1
Laudo de avaliação para seguro / Laudo técnico	Pactuada	Nova meta	1
Elaboração do Projeto CFTV / Projeto entregue	Pactuada	Nova meta	1
Implantação do Projeto CFTV / Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1
Projeto Layout / Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1
Ações Segurança Contra Incêndio / Ações implantadas	Pactuada	Nova meta	1
Projeto SPDA / Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1
Licença para funcionamento / Documento obtido	Pactuada	Nova meta	Dado extra

Em conformidade com os apontamentos indicados por essa UGE quanto ao reposicionamento do Museu das Favelas, informamos que, em acordo com Artigo 85 - do decreto n. 50941/06 e atualizado no decreto n. 66.194/21, “o Museu da Favela tem por finalidade preservar, pesquisar, documentar e comunicar o patrimônio cultural das favelas.” e tendo em vista o Parágrafo único - “Para os fins a que alude o "caput" deste artigo, o Museu da Favela abordará a temática da urbanização e das relações socioculturais em comunidades periféricas das cidades brasileiras”.

Além disso, informamos que o Museu das Favelas segue, de acordo com a legislação vigente, tendo como eixos de atuação a plurivocalidade, conforme previsto no termo de referência de sua convocação pública.

Conforme evidenciado por esta UGE, e de acordo com a sugestão apresentada, a arte entra como uma linha temática, que pode contribuir na articulação das diferentes linhas estratégicas que o Museu das Favelas tem como escopo de sua atuação, mas sem limitar ou restringir este conjunto, com vistas em comunicar e valorizar as diversas dimensões desse patrimônio.

Ademais, reafirmamos o entendimento que as exposições, sejam elas temporárias ou de longa duração, como também as programações culturais e educativas, são ações de comunicação museológicas pautadas em processos de pesquisa e reflexão a respeito das premissas de criação da instituição como citado no documento inicial.

1.1 Metas pendentes

Mantendo o compromisso do IDG em realizar as metas pactuadas no Contrato de Gestão nº 06/2022, apresentamos o cronograma de realização das metas pendentes dos exercícios anteriores:

1.1.1 Ano de 2022

- Entregas em 2024:

Programa de Gestão Museológica				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
6	Programa de Amigos	6.1	Programa Implantado	Meta produto
7	Plano Museológico	7.1	Documento entregue	Meta produto
Programa de Exposição e Programação Cultural				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
24	Implantação da exposição de Longa Duração	24.1	Exposição implantada	Meta produto
Programa Educativo				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
43	Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas	43.1	Plugin implantado no site do Museu	Meta produto
Programa de Integração ao SISEM-SP				

No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
57	Oferecimento de estágios técnicos	57.1	Número de estagiários	Meta resultado

- Remanejamento da entrega para o ano de 2025 devido a mudança de sede:

Programa de Gestão Museológica				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
8	Planejamento estratégico	8.1	Documento entregue	Meta produto
14	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	14.1	Realizar estudo voltado ao desenvolvimento de acervo audiovisual advindos de redes sociais	Meta produto
Programa de Exposição e Programação Cultural				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
25	Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração	25.1	Plataforma Digital	Meta produto
Programa Educativo				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
45	“Passaporte das Favelas” Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativo*	45.1	No. de ônibus	Meta produto
Programa de Edificações				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
84	Implantar automação no sistema de combate a incêndio	84.1	Automação implantada	Meta produto

* Uma parte da meta será cumprida em 2024 e outra parte terá de ser cumprida em 2025 devido ao fechamento temporário do Museu das Favelas.

Observação: Todas as ações previstas para a edificação do Palácio Campos Elíseos deverão ser reavaliadas. A partir da produção dos projetos previstos neste aditamento para a nova sede do Museu, será possível verificar a viabilidade da realização destas ações ou se os recursos atrelados às metas serão direcionados para outras ações prioritárias no novo edifício.

1.1.2 Ano de 2023

- Entregas em 2024:

Programa de Gestão Museológica				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
7	Comitê Jovem	7.1	Comitê implantado	Meta produto
10	Desenvolver projeto de acessibilidade comunicacional	10.1	Documento entregue	Meta produto
Programa de Gestão de Acervos				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
20	Programa de Preservação Digital - Elaborar inventário para o acervo da exposição de longa duração	20.1	Nº de encontros	Meta produto
Programa de Exposição e Programação Cultural				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração

26	Realização de exposições virtuais	26.1	N. de exposições virtuais publicadas	Meta produto
Programa Educativo				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
50	Visitas e interações virtuais	50.1	N. de visitas/interações oferecida	Meta produto
Programa Conexões Museus SP				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
55	Atualizar o levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração	55.1	Relatório com atualização realizada (eixo 2)	Meta produto
Programa de Edificações				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
68	Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos - Projeto entregue aos órgãos de patrimônio	68.1	Projeto entregue aos órgãos de patrimônio	Meta produto
77	Implantar projeto de Luminotécnica nas salas de trabalho	77.1	Projeto implantado	Meta produto

Observação: Todas as ações previstas para a edificação do Palácio Campos Elíseos deverão ser reavaliadas. A partir da produção dos projetos previstos neste aditamento para a nova sede do Museu, será possível verificar a viabilidade da realização destas ações ou se os recursos atrelados às metas serão direcionados para outras ações prioritárias no novo edifício.

- Remanejamento da entrega para 2025 devido a mudança de sede:

Programa de Edificações				
No	Ação pactuada	No	Mensuração	Atributo da Mensuração
68	Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos - Projeto implantado	68.2	Projeto implantado	Meta produto
71	Revisar projetos de regularização cadastral do imóvel	71.1	Imóvel com cadastro regularizado	Meta produto

Observação: Todas as ações previstas para a edificação do Palácio Campos Elíseos deverão ser reavaliadas. A partir da produção dos projetos previstos neste aditamento para a nova sede do Museu, será possível verificar a viabilidade da realização destas ações ou se os recursos atrelados às metas serão direcionados para outras ações prioritárias no novo edifício.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu das Favelas garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, bem como o cumprimento de sua missão institucional e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII-Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2024, o Museu das Favelas continuará aberto ao público de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DAS FAVELAS					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	10h às 17h (permanência até as 18h)	Segundas-feiras	todos	Não operará com horário estendido em 2024.	01 de janeiro; 24 e 25 e 31 de dezembro.
Valor do ingresso		Gratuito			

Durante o período de: **26/08/2024 a 25/11/2024**, o Museu das Favelas, permanecerá fechado em razão da mudança física para nova sede, com previsão para reabertura das atividades presenciais ao público em: **26/11/2024**.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.

Analista de Departamento Pessoal	1	Superior Completo	CLT
Analista de Pessoas e Cultura Organizacional	1	Superior Completo	CLT
Articulador Social	1	Superior Completo	CLT
Museóloga	1	Superior Completo	CLT
Gerente de Operações e Tecnologia	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Analista de TI	1	Superior Completo	CLT

Observação: Os cargos relacionados abaixo atuam também em outros programas dentro do CG do Museu das Favelas:

- Gerente de Conteúdo atua nos programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Educativo e Conexões Museus SP;
- Articulador Social, também atua no Programa Comunicação e Desenvolvimento Institucional;
- Museóloga também atua no Programa de Gestão de Acervos, Programa Conexões Museus SP e no Programa de Exposições e Programação Cultural;
- Gerente de Operações e Tecnologia também atua no Programa de Edificações e demais Programas;
- Analista de TI atua no Programa de Edificações;

• Equipe Transversal IDG:

A equipe relacionada abaixo atua transversalmente em todos os projetos do IDG e não são remunerados por meio dos recursos de repasse do Contrato de Gestão 06/2022. Os cargos de Gerente de Negócios e Parcerias, Gerente de Recursos Incentivados e Gerente de Pessoas e Cultura Organizacional são remunerados com os recursos oriundos dos patrocínios via Lei Rouanet, aprovados no Plano Anual do Museu das Favelas para o ano de 2024.

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Diretor Geral	1	Pós-graduação	PJ
Diretor de Governança	1	Pós-graduação	PJ
Diretor de Negócios e Parcerias	1	Pós-graduação	PJ
Diretor de projetos	1	Pós-graduação	PJ
Consultor de Sustentabilidade	1	Pós-graduação	PJ
Gerente Adm/Financeiro e Contabilidade	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Orçamento e Custos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente do Departamento Pessoal	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Pessoas e Cultura	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Suprimentos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Recursos Incentivados	1	Superior Completo / Pós-graduação	PJ
Gerente de Negócios	1	Superior Completo / Pós-graduação	PJ
Gerente de Relacionamento	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Planejamento, Performance e Processos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Pessoas e Cultura Organizacional	1	Superior Completo / Pós-graduação	PJ
Coordenadora de Compliance	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;

- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo;
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Gestão de Acervos do Museu das Favelas incorpora as ações e projetos do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA). O Plano de metas para 2024 atualiza o proposto por ocasião do chamamento público para a implantação do Museu em 2021, fruto da evolução do conceito e da compreensão do contexto museológico ao longo do primeiro ano de operação.

Dentre as metas incorporadas no quadro destacam-se aquelas referentes à realização de projetos de eventos, estratégia que fortalece o aspecto articulador e difusor do Centro de Referência. São eles: o “Pesquisa de CRIA”, iniciado em julho de 2023, encontro que incentiva a disseminação do trabalho de jovens pesquisadores oriundos de favelas e periferias; e a programação promovida pela biblioteca, reforçando o seu caráter de biblioteca viva.

No que diz respeito aos encontros “Pesquisa de CRIA”, para as edições de 2024 optou-se por receber dois pesquisadores por edição com o intuito de promover o encontro de duas pesquisas que possam ter conexões inesperadas e instigar debates aprofundados de diferentes investigações. Foi proposto para este exercício a realização de 09 edições, no entanto, considerando a mudança de sede do Museu das Favelas e a necessária interrupção de atividades presenciais para público nos meses de setembro e outubro, será também necessária a redução para 07 edições. A decisão de redução considera o fato de que a característica dos encontros “Pesquisa de CRIA” está fundamentada na roda de conversa entre todos os participantes, a partir da experiência de pesquisa dos convidados. Uma transformação em evento remoto, por exemplo, altera este princípio e resulta numa palestra com possibilidades de questões, pois a mediação terá um papel limitado junto aos participantes, além de inibir o público presente.

Os eventos vinculados às ações da Biblioteca permanecem como momentos de boa recepção do público, portanto, mantém-se o espaço para lançamento de livros e outros eventos ligados ao incentivo à leitura.

A segunda edição do Seminário de Pesquisa “Favela é o Centro” (meta condicionada) prevista para acontecer no mês de setembro, não será realizada devido ao fato de ser o período onde a organização para a mudança de prédio estará em ritmo intenso. Considera-se, ainda, ser estratégico realizá-lo após a abertura da exposição de longa duração, momento em que será possível explorar o conteúdo despertado pela mostra principal do Museu das Favelas. Neste sentido, a equipe do Centro de Referência considera adequada a transferência da segunda edição do seminário para o primeiro semestre de 2025.

Dentre as pesquisas e mapeamentos conduzidos pelo CRIA tem como principal objetivo a alimentação dos módulos expositivos da mostra de longa duração e a continuidade ao seu projeto “Raízes de Memórias das Favelas”, que busca mapear os acervos periféricos, inicialmente no estado de São Paulo. Condicionado a recursos orçamentários, mantém-se a previsão de uma publicação para disseminação do material levantado até então.

A priorização pela organização, catalogação e preservação dos itens dos acervos expositivos que serão incorporados na instituição graças à exposição de longa, também se reflete na manutenção da meta de desenvolvimento de documento normativo sobre Gestão de Direitos Autorais e Conexos e na manutenção da meta de desenvolvimento de banco de dados.

A meta do Banco de Dados sublinha o compromisso contínuo do Museu em avançar com o projeto iniciado em 2023 para criar um sistema online de gestão de acervos e referências. A implantação de um banco de dados para uma instituição como a do Museu das Favelas é um processo complexo que exige uma série de procedimentos estruturais e de programação; de medidas jurídicas; de soluções tecnológicas adequadas; além da captação de recursos para seu desenvolvimento e implementação. Assim, como a exclusão das metas de Desenvolver publicação sobre as pesquisas realizadas e Encontro de Museus, Arquivos e Bibliotecas Comunitárias.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenadora do Centro de Referência	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Bibliotecário (a)	2	Superior completo	CLT
Pesquisadora (o)	1	Superior completo	CLT
Museóloga (o)	1	Superior completo	CLT

Observação: O cargo relacionado abaixo atua também em outro programa dentro do CG do Museu das Favelas:

- Coordenadora do Centro de Referência e Museóloga também atuam no Programa Conexões Museus - SP e no Programa de Exposições e Programação Cultural.

IV) PÚBLICOS-ALVO: Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores,estudantes demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Em acordo com o fechamento do museu, foi realizado uma análise para uma proposta de redução do valor anual de recebimento de visitantes, adotando as seguintes premissas:

1) Conforme o Parecer Técnico emitido por esta UGE referente ao 3º Quadrimestre de 2023:

"Todavia, orienta-se para o próximo plano de trabalho um estudo de público com enfoque na percepção do público sobre a localização da instituição e oferta de programação, com vistas ao diagnóstico das possíveis barreiras e objeções com relação à visita presencial no Museu. A partir dessa análise, espera-se que a OS e a UGE tenham os subsídios necessários para a reflexão conjunta sobre os índices previstos para a meta." (pág.10).

E ratificado através do Parecer Técnico referente ao 1º Quadrimestre de 2024:

"... A UGE acata a justificativa, tendo em vista o processo gradual de consolidação e amadurecimento do equipamento e retoma a orientação dada no parecer ao relatório do 3º quadrimestre de 2023 sobre a realização de um estudo de público com vistas ao diagnóstico das possíveis barreiras e objeções com relação à visita presencial no Museu. A partir dessa análise, espera-se que a OS e a UGE tenham os subsídios necessários para a reflexão conjunta sobre os índices previstos para a meta." (pág.10).

Para a composição do índice de visitantes deste Plano de Trabalho, O IDG utilizou como base para os referidos cálculos a série histórica do índice de visitação do Museu das Favelas no ano de 2023, no qual demonstrou o seguinte comportamento:

Realizado 2023	
1Q	20.219
2Q	21.819
3Q	20.268
TOTAL	62.306



A equipe do Museu das Favelas não mediu esforços para atrair o público visitante nestes 7 primeiros meses do ano de 2024, focando em programação, comunicação, atividades educativas e até levando o conteúdo e o nome do Museu em ações extramuros, como por exemplo as ativações: ExpoFavelas, ExpoFavela Innovation e Perifacon como estratégia de ação promovendo a difusão e o fomento, objetivando atrair novos visitantes ao Museu das Favelas.

O comparativo a seguir demonstra a evolução do quantitativo de visitantes 2024 em relação a 2023:



Com base nos dados acima, pode-se notar o comportamento linear do quantitativo total de visitantes nos quadrimestres, o qual propomos, conforme orientado nos últimos pareceres técnicos recebidos e após estudos realizados com base na série histórica de 2023 e comportamento do índice nos primeiros 7 meses do ano, a manutenção do recebimento do público em torno de 22.000 visitantes por quadrimestre, levando em consideração:

- A localização do Museu das Favelas nos 1º e 2º Quadrimestres do ano – Palácio Campos Elíseos;
- Fechamento ao público presencial do Museu das Favelas de 26 de agosto a 25 de Novembro de 2024.
- Mesmo com funcionamento de apenas um pouco mais de um mês no 3º Quadrimestre, mantemos a expectativa de recebimento de 6.000 visitantes com a reabertura ao público em novo local de funcionamento (Palácio da Justiça – prédio A), a inauguração da exposição temporária de Racionais MCs e a implantação da Exposição de Longa Duração do Museu das Favelas.

Considerando o período de fechamento parcial do Museu e a adaptação ao novo espaço, o que impactará temporariamente o fluxo de visitantes em face do atingimento parcial dos quadrimestres anteriores demonstrados nos Relatórios de atividades propomos a redução de 140.000 para 50.000 visitantes.

Desta maneira, não mediremos esforços para o alcance, por meio do oferecimento de programação cultural diversificada e a realização de atividades extramuros almejando atrair novos visitantes ao equipamento.

Para a programação, a atuação em 2024 tem como estratégia central o desenvolvimento e a execução da exposição de Longa Duração do Museu das Favelas, com previsão de abertura no terceiro quadrimestre. Apesar de manter suas referências temáticas, ou seja, Linguagens e Culturas da Favelas e Periferias; Dados sobre as Favelas, Morar na Favela, Festa de Favela e Futuros Possíveis, a proposta da expografia deve ser revista e adaptada para o novo edifício, onde ocupará o primeiro pavimento. Outra exposição que, ao lado da mostra de longa duração, ocupa o eixo central da ação da Programação Cultural é a do grupo de Rap Racionais MC, a ser aberta também no terceiro quadrimestre, permanecendo até 2025.

As exposições virtuais seguem a estratégia de compor a presença do museu no ambiente digital, buscando inovação e a ampliação do acesso à cultura. Serão duas exposições virtuais, apresentando ao público duas experiências virtuais distintas, inspiradas por exposições físicas, ações educativas ou outros eventos anteriormente realizados pelo museu e tornados acessíveis a um público global, porém as duas exposições serão realizadas no terceiro quadrimestre.

As programações culturais previstas no quadro de metas, no caso do Papo Reto, Saraus/Slam/Batalhas e Festa de Favela, serão reduzidas no terceiro quadrimestre em virtude ao fechamento do museu para atendimento público, a partir da abertura das exposições acima, serão pautadas por estas temáticas, com uma expectativa de ampliação significativa de aproximação com o público.

O chamamento do "Favela Ocupa", segue como principal canal de envio de propostas de exposições, atividades artísticas, educativo-culturais, de entretenimento e formação que tenham como proposta trabalhar com temas em consonância com os objetivos do museu, como também possibilitar processo de participação na composição geral da programação cultural do Museu das Favelas.

A Programação Cultural segue em formato mensal, levando em consideração as diferentes faixas etárias do público, as datas especiais e comemorativas, as linguagens artísticas e formatos, dentro de uma regularidade onde é possível o público se apropriar da programação.

O Festival Favelas Projeta, com 6 sessões de exibição de filmes, mantém o formato de 2023, concentrado no segundo quadrimestre, apresentando para o público um programa de exibição com impacto e relevância temática.

As programações especiais estão conectadas ao calendários cultural e turístico do Estado e do município, além de datas que são celebrativas para o museu, como o "Dia da Favela", comemorado em 04 de novembro, devido ao primeiro registro formal do termo no ano de 1900, para lembrar, celebrar e refletir sobre a realidade dos moradores destas comunidades, terá sua comemoração na ocasião da reabertura do museu, com diversidade de atrações culturais, roda de conversa, articulação e participação de representantes de favelas podendo se juntar ao "2º Festival Museu das Favelas", que será realizado no dia 30 de novembro com uma programação especial de aniversário do Museu, que completa, no mês de novembro, 2 anos de abertura e de atendimento ao público.

Um conjunto de Programações Regulares Mensais, pelo período de 8 meses, que constam neste plano de trabalho, como no caso das "Apresentações Artísticas", intitulada aqui como "Festa de Favela" com apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim do Museu das Favelas, reduzida para 06 edições do evento previstas e com a diminuição de público para 600 pessoas, a programação "Papo Reto" que reúne personalidades e pessoas que são referência nas pautas conectadas com as favelas e periferias se manteve mesma expectativa de edições, mas o público houve redução devido ao fechamento do Museu.

As Ações Extramuros possibilitam a presença do museu em outros territórios da cidade e dada a sua situação de vulnerabilidade e dificuldade de locomoção para o centro da cidade, acabaram por ter seu primeiro contato com as ações do museu nestes eventos descentralizados. A ação condicionada consiste em realizar em parcerias com instituições e coletivos culturais, eventos que são importantes e que são referências para estas comunidades e, por meio deles, participar e também levar a ação direta do Museu das Favelas.

No mais, foram acrescidas (2) metas: Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra Temporária Racionais e Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra de Longa Duração, ambas justifica-se pelo contexto da mudança de prédio.

No que tange a meta condicionada houve a redução da meta de "Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha" também, em decorrência do fechamento do Museu.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Gerente de conteúdo	1	Superior Completo	CLT
Coordenador de Exposições e Programação Cultural	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Produtor(a) Cultural Executiva	1	Superior Completo	CLT
Analista de Produção	1	Superior	CLT
Analista de Articulação Social	1	Médio Completo	CLT
Assistente de Produção	1	Ensino Médio	CLT

Observação: O cargo relacionado abaixo atua também no programa Educativo do Museu das Favelas:

- Analista de Articulação Social.

IV) PÚBLICOS-ALVO: Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativas.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Tendo em vista a mudança e o prédio fechado, será realizado um ciclo de formação online e presencial, entre setembro e outubro, para formação da equipe referentes às exposições - Racionais e de Longa Duração.

A equipe de educadores continua sendo selecionada para o Museu das Favelas a partir de perfil multidisciplinar, cuja trajetória contempla a participação em coletivos artísticos periféricos nas suas distintas linguagens. Quanto a composição da equipe de orientadores de público, considera-se também a possibilidade de oportunizar uma experiência de trabalho à pessoas que buscam seu primeiro emprego ou que tenham atuado profissionalmente de modo informal ou em outros setores, permitindo uma vivência diferenciada destas pessoas com a cultura e a educação como possibilidade de inserção profissional, tendo em vista que esta inserção, para as pessoas moradoras das favelas, é comprometida por diferentes questões, como formação, local de moradia, entre outras.

Em 2023, com a entrada de uma nova gestão para o Programa Educativo, deu-se início a um processo de estruturação dos métodos e ações já realizadas, a fim de conceber e viabilizar novos processos de mediação educativa junto aos diferentes públicos a partir experiências artísticas que a equipe aporta, mas ampliar as estratégias já consolidadas de ações com o uso diferentes linguagem e conteúdos abordados.

Para o ano de 2024, considerando a inauguração de duas importantes exposições, "Racionais" e a "Exposição de Longa Duração", bem como a divulgação e ampliação do público do Museu das Favelas, antecipamos a necessidade de ajustes na rotina e nas estratégias do Programa Educativo. Nossa previsão é que o foco principal das atividades do Programa Educativo se voltará para a criação e implementação de ações internas. No contexto dessa mudança, acreditamos que as parcerias existentes se manterão em quantidade equivalente àquela registrada em 2023.

No que se refere às visitas educativas destinadas ao público escolar e outros grupos, levando em consideração o número de atendimentos deste ano, recalculamos o número de visitas educativas (tanto para perfil escolar, quanto para o público geral) sendo necessário a redução de participantes para o terceiro quadrimestre devido ao fechamento temporário do museu para atendimento ao público.

Levando em consideração a atuação do Museu em 2023, com base nas parcerias estabelecidas e nas diversas experiências de ações extramuros nos Campos Elíseos e na Cidade, constatou-se que, para uma gestão mais eficiente, seria fundamental em 2024 unificar as ações extramuros nos Campos Elísios, que até então eram consideradas como metas pactuadas, com as ações extramuros voltadas para a formação de público, que anteriormente eram metas condicionadas. Dessa forma, podemos desenvolver nossas ações educativas em diferentes territórios, a fim de estabelecer conexões com diversas realidades periféricas.

O Programa Semente Ancestral, voltado para a formação de professores e educadores, será realizado através dos métodos e conteúdos educativos, construídos pelo Educativo ao longo do último ano. Além disso, o programa buscará integrar os conteúdos e referências que surgirão a partir da Exposição de Longa Duração e com encontros com diferentes especialistas e pesquisadores, que têm como experiência a Favela.

Está previsto a realização de seis encontros presenciais e como meta condicionada a elaboração e disponibilização de um material educativo, tanto em formato físico como virtual, caso seja captado recursos. Isso permitirá uma disseminação eficaz dos conteúdos e metodologias educativas desenvolvidas no Museu das Favelas, bem como estabelecer diálogos qualificados com as práticas educativas de diversas instituições e profissionais da área da educação.

As atividades educativas virtuais serão realizadas a partir do projeto Paredão, que é desenvolvido por duas principais ações. A primeira delas é "O Baile tá On!", que consiste em uma conversa-pocket show envolvendo artistas musicais e sonoros convidados. Essa discussão será mediada por educadores do museu. A segunda ação é chamada "Depois do Baile", com o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes. Eles irão dialogar com o público sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade. Vale ressaltar que essas atividades estão programadas para o ano de 2024 e serão transmitidas com a possibilidade de interação com o público virtual. No total serão 07 ações, sendo sempre dois "Baile tá On" seguidos por um "Depois do Baile" por quadrimestre, podendo assim criar uma relação temática entre as atividades.

Já as estratégias relacionadas às metas condicionadas serão descritas a seguir.

O Passaporte das Favelas ocorrerá por meio de articulações e parcerias que viabilizaram a presença de grupos em visitas educativas no Museu, mas para tanto também devemos considerar o tempo de fechamento do museu para atendimento ao público, dessa forma, não haverá realização da meta condicionada.

Com o desenvolvimento da exposição de longa duração, planejamos criar três recursos educativos acessíveis que ofereçam aos visitantes uma experiência multissensorial, permitindo-lhes aprofundar sua compreensão dos temas centrais da nova exposição. Cada recurso será projetado para ser acessível a todos os visitantes, incluindo aqueles com necessidades especiais, garantindo que todos tenham a oportunidade de se envolver e aprender com a exposição.

Para concluir, em 2024 daremos início a um novo projeto com jovens periféricos da cidade de São Paulo. O Projeto Favela-Inteligência Ancestral, no terceiro quadrimestre de 2024, tem como objetivo convidar produtores de conteúdos digitais periféricos que utilizam mídias sociais e produção audiovisual para ensinar jovens periféricos interessados no uso de tecnologia e criação de conteúdo. Esse projeto busca capacitar jovens de 16 a 29 anos, provenientes de diferentes regiões periféricas de São Paulo, em desenvolver projetos audiovisuais para plataformas digitais.

A formação consistirá em 10 encontros com uma duração de quatro horas cada, com a participação de até 25 jovens. Durante esses encontros, os jovens terão a oportunidade de interagir com profissionais periféricos que são referências na criação de conteúdos digitais, compartilhando experiências e conhecimentos na área de produção e criação de conteúdo digital, com ênfase no audiovisual.

Os dez encontros de formação estão organizados da seguinte maneira:

1º Encontro- Futuro das Favelas No primeiro encontro, realizado pela equipe do Núcleo de Educação, os jovens serão convidados a refletir sobre sua história e de seu território, numa perspectiva de imaginar futuros possíveis para sua realidade. Imaginar o futuro, transformar em realidade. Ao final da atividade cada participante terá que pensar em um projeto de conteúdo digital que expressem o futuro imaginado para sua realidade, seja no seu bairro como na cidade.
2º Encontro- Tudo começa com um bom roteiro Os profissionais convidados para formação e a equipe do Núcleo de Educação farão uma breve apresentação do seu trabalho, evidenciando o processo criativo envolvido na criação dos seus conteúdos e das ações presentes no Museu. A troca de experiência será o ponto de partida para a elaboração dos roteiros dos participantes, na qual os jovens poderão, a partir das experiências contadas pelos profissionais, elaborar um roteiro para o seu projeto. Os jovens serão convidados a refletir sobre sua história e de seu território, numa perspectiva de imaginar futuros possíveis para sua realidade. Imaginar o futuro, transformar em realidade. Ao final das atividades cada participante terá que pensar em um projeto de conteúdo digital que expressem o futuro imaginado para sua realidade, seja no seu bairro como na cidade
3º Encontro- Formação prática de desenvolvimento de captação Imagem Durante o 3º encontro os profissionais os jovens aprenderão o uso dos equipamentos e recursos que podem ser usados pelo grupo na captação de imagem a partir de exercícios práticos envolvendo a área de enquadramento/composição, fotometria, iluminação.
4º Encontro- Formação prática de desenvolvimento de captação Som Durante o 4º encontro os profissionais os jovens aprenderão o uso dos equipamentos e recursos que podem ser usados pelo grupo na captação de som a partir de exercícios práticos de gravação.
5º Encontro- Desenvolvimento de conteúdos digitais- Visita Técnica Produtora KondZilla e GR6 Será realizada uma visita à uma produtora de conteúdo periférica com supervisão dos profissionais convidados, que objetivo de conhecer o seu funcionamento, os apresentarão os equipamentos e recursos que podem ser profissionais envolvidos e projetos desenvolvidos, além usados pelo grupo, além do acompanhamento do de estreitar as possibilidades de profissionalização na processo de captação de som e imagem realizado pelos área ou no desenvolvimento de conteúdos, seja como jovens. artista, mas também como profissional do audiovisual.
6º Produção do Projeto de conteúdo Digital A partir das vivências e aprendizados obtidos nos encontros 3º, 4º e 5º os grupos a partir dos roteiros realizados sobre o Futuro das Favelas, farão a produção e captação de som e imagem

7º Produção do Projeto de conteúdo Digital A partir das vivências e aprendizados obtidos nos encontros 3º, 4º e 5º os grupos a partir dos roteiros realizados sobre o Futuro das Favelas, farão a produção e captação de som e imagem
8º Produção do Projeto de conteúdo Digital Na edição básica, dominaram técnicas de corte e sequenciamento de clipes, além do uso de ferramentas como Adobe Premiere e Aplicativos de edição por celular. Aprenderam a adicionar e editar áudio, ajustando volumes e sincronizando com o vídeo, e a aplicar efeitos de transição de áudio.
9º Encontro- Edição é tudo Encontro- Desenvolvimento de conteúdos digitais - Edição de Conteúdo A partir das vivências e aprendizados obtidos nos encontros 3º, 4º, 5º e 8 os grupos a partir dos roteiros realizados sobre o Futuro das Favelas, farão a produção e captação de som e imagem.
10º Encontro- (Marketing digital)? – Meu conteúdo na internet A internet e as redes sociais são grandes aliadas dos empreendedores de favela. Na pesquisa realizada pelo Data Favela em 2022, 58% disseram usar a internet como fonte de informação a respeito da atividade que exercem e também dependem da conexão para divulgar seus serviços. Neste encontro os jovens aprenderão estratégias básicas de divulgação e utilização de diferentes plataformas digitais para divulgação do seu trabalho.
Evento: Apresentação do Conteúdo Digital Haverá evento de encerramento, onde o grupo fará a apresentação do conteúdo digital que foi produzido, além da socialização dos aprendizados e as trocas de experiências de toda a formação.

Tendo em vista a mudança e o tempo do museu fechado, não será possível realizar no último quadrimestre de 2024, o projeto chamado: Memórias de Quebrada: Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas. Este projeto tem como objetivo criar um esquete teatral/manifesto em colaboração com 20 jovens periféricos de diferentes regiões de São Paulo. Eles se basearão em suas próprias narrativas e memórias corporais e poéticas para dialogar com as obras e temas do Museu das Favelas. Assim, como o projeto Projeto: FAVELA EDUCA: Residência Educativa para Educadores de Museus que será remanejada para o exercício de 2025.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador de Ações Educativas-do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Assistente de Educação	1	Superior completo	CLT
Educador(a)	5	Superior completo	CLT
Educador - Intérprete de LIBRAS	1	Superior completo e formação em LIBRAS	CLT
Orientação de público - Auxiliar de Atendimento	5	Ensino Médio	CLT
Estagiária de Educação	1	Ensino Médio	Estágio

Observação: Os cargos relacionados abaixo atuam também em outro programa dentro do CG do Museu das Favelas:

- Coordenador do Núcleo de Ação Educativa atua também no Programa de Conexões de Museus SP;
- Educadores (2) atuam também no Programa de Conexões Museus SP.
- A partir do primeiro semestre, estão previstos ajustes do quadro de orientadores de público, condicionado ao fluxo de visitação.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico.
- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete pólos regionais do SISEM-SP.
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações, pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas.
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Contrato de Gestão do Museu das Favelas foi assinado previamente a renovação do SISEM que passou de PSISEM (Programa de Integração ao SISEM-SP) para PCM - Programa Conexões Museus SP, que estabelece uma política orientadora para as ações dos museus estaduais da capital se articularem com os museus do interior através de pólos e eixos temáticos. Sendo assim, as metas propostas para 2024 representam ações em consonâncias com as atividades desenvolvidas ao longo de 2023 e explicitadas no TA do mesmo ano.

A partir do 2º quadrimestre de 2023 o Museu das Favelas, através de uma parceria estabelecida entre os núcleos de Ações Educativas e o Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA), ofereceu três oficinas nomeadas “Entre Museus Antirracistas”, inspirada na ação de mesmo nome do Museu do Amanhã. As oficinas têm como objetivo instigar as equipes dos museus visitados, principalmente aquelas que executam atendimentos e atividades educo-pedagógicas com os visitantes, a criarem visitas e dinâmicas antirracistas a partir do histórico institucional e acervo. A parceria desenvolvida entre os núcleos do CRIA e de Ações Educativas do Museu das Favelas foi fundamental para potencializar as ações do PCM ao longo de 2023, tanto em termos técnicos quanto de recursos humanos. Para o ano de 2024 a temática da proposta precisou ser revista devido às mudanças no quadro funcional das duas áreas envolvidas, mantendo a estrutura de oferecimento de oficinas, como capacitação de equipes de museus da rede paulista.

O GTC-SISEM emitiu comunicado a todos os equipamentos da cidade incentivando-os a promover encontros de suas redes temáticas para discussão da Política Estadual de Museus (PEM), atualmente em revisão. No início da gestão do Museu das Favelas considerava-se a possibilidade de articular a composição de uma rede temática de museus de favela, comunitários ou periféricos, no entanto, este caminho tornou-se limitado por diferentes razões e deverá tornar-se forte a partir da referência dos projetos realizados pelo Museu da Favelas que veem cada vez ganhado mais notoriedade e modifica a cena cultural reconhecendo esses espaços e artistas, fortalecendo suas produções e trazendo-os para dentro de um espaço museal enquanto parceiros e realizadores artísticos. O Museu das Favelas se propõe ainda partir do levantamento já realizado iniciar um trabalho de articulação entre instituições que apresentem minimamente um perfil próximo de sua atuação. Museus com ações vinculadas à comunidade específica ou que sejam responsáveis pela gestão de acervos diversos, ao exemplo do seu parceiro institucional, o Museu das Culturas Indígenas. A proposta de articulação em rede para o ano de 2024 organiza-se em:

- Segundo quadrimestre - como ação de extroversão do mapeamento contínuo de instituições e processos museológicos de favela iniciado em 2022, será realizado encontro virtual aberto para discussão junto aos profissionais e comunidades/grupos presentes no levantamento, que terá como ponto de partida “uma política integral”. O tema relaciona-se à minuta da Política Estadual de Museus de São Paulo, documento que evoca as “transformações reivindicadas pelos diversos grupos sociais e campos de mobilização de direitos”.
- Terceiro quadrimestre - um encontro presencial como continuidade do primeiro, a fim de elaborar proposições para ações de continuidade de um fórum de discussão ou de rede temática.

A instituição em 2023 aproximou-se da Rede de Museologia Social - REMMUS-SP, uma rede que se reconstruiu após anos paralisada devido a pandemia. Essa rede é composta por membros que buscam exercer ou valorizar ações de museologia social em suas iniciativas - princípios muito similares aos valorizados pelo Museu das Favelas. Neste sentido, como demonstrado no quadro de metas condicionadas, pretende-se apoiar a realização de um encontro da REMMUS-SP em 2024.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenadora do Centro de Referência	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Coordenador de Ações Educativas	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Educador(a)	2	Superior completo	CLT
Museóloga	1	Superior completo	CLT

Observação: Os cargos relacionados abaixo atuam também em outros programas dentro do CG do Museu das Favelas:

- A Museóloga também atua no Programa de Gestão Museológica e no Programa de Gestão de Acervos;
- Coordenador do Núcleo de Ação Educativa também atua no Programa Educativo;
- Educadores atuam também no Programa Educativo.

IV) PÚBLICOS-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é um dos programas estratégicos do Museu de Favelas, com objetivo de mobilizar um conjunto de práticas e ferramentas responsáveis pela articulação e divulgação das ações desenvolvidas pelos demais programas do Museu, sempre buscando consolidar o relacionamento entre os públicos, internos e externos. Além disso, busca desenvolver estratégias e ações que contribuam com a relevância da comunicação periférica no Estado e com a potencialização de profissionais e agentes do setor, como mídias, produtores de conteúdo e pesquisadores, também periféricos.

O Plano Estratégico de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do Museu de Favelas será orientado a partir das seguintes etapas:

- Estruturação da área;
- Relacionamento com o público e posicionamento do Museu;
- Articulação com redes de comunicação periféricas.

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional operará em conjunto com os demais programas nos seguintes aspectos:

- Programa de Gestão Museológica: Junto à Diretoria Executiva do Museu, e ao eixo de fomento e financiamento, estruturar programas de apoio ao museu (amigos de museu, patronos etc.), buscar potenciais parceiros e a realização de ações de relacionamento com os parceiros já existentes e com a imprensa. Articular e mediar relação com Secretaria da Cultura e Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e demais órgãos públicos e instituições. Contribuirá ainda para o fortalecimento do eixo Mobilização e Fidelização de públicos, por meio de campanhas e mapeamento de novos públicos para o Museu.
- Programa de Gestão de Acervos: Elaborar em conjunto com o programa, uma estratégia de difusão com foco no fortalecimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, bem como apoiar o Programa no desenvolvimento de suas plataformas e produtos que viabilizem o acesso do público aos acervos da instituição.
- Programa Educativo: Divulgando e promovendo as ações educativas, acessíveis e inclusivas, promovendo parcerias institucionais com secretarias de educação e instituições escolares para a promoção e divulgação das atividades;
- Programa de Conexões Museus SP: Atuando em cooperação com os demais centros de referências e programas de comunicação e desenvolvimento institucional da UPPM/SCEIC;
- Programa de Edificações: Divulgando as qualidades arquitetônicas do Museu e arredores.

Tendo em vista a transferência de sede do Museu das Favelas, o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional apresentará e executará um plano de comunicação, de acordo com o planejamento estratégico aqui apresentado.

A. COMUNICAÇÃO

A.1 Comunicação como estratégia de relacionamento e posicionamento

Para o Museu de Favelas, uma comunicação efetiva precisa considerar as dimensões da qualidade da informação e da ética do cuidado sobre esses territórios. Posicionar o Museu como espaço de arte, memória, de valorização da produção cultural e agentes periféricos é uma missão da área, estando em consonância com a missão institucional, visão e valores.

Neste terceiro quadrimestre de 2024, o Museu das Favelas inicia nova fase, que considera todo o potencial narrativo construído na fase de implantação do Museu, e busca evidenciar a sua identidade, a partir de suas premissas institucionais, linhas temáticas e eixos de atuação

Tais linhas são resultado do período de vivência e atuação do Museu no Campos Elíseos, que desde a sua implantação, dialoga com a invisibilidade das favelas na história da cidade e do país e com o processo da experiência de ocupação no Palácio dos Campos Elíseos, edificação que foi simbolicamente ressignificada pela ocupação de produções artísticas e culturais das favelas.

Com a transferência de sede, programada para o Centro Histórico de São Paulo, a poucos metros do marco zero da cidade, o Museu perpetua o trabalho que vem sendo desenvolvido, além de provocar reflexões no que se refere à recuperação de histórias e memórias invisibilizadas por meio da arte.

A partir deste cenário, o plano de comunicação visa consolidar a imagem de uma nova fase do Museu das Favelas, centrada no fortalecimento de sua identidade e função social, artística e cultural, alinhado ao potente significado de sua nova localização.

Como parte do processo, o plano de comunicação consiste ainda em operacionalizar as alterações necessárias que concernem a reabertura do Museu e a ocupação de uma outra edificação, acrescidos das ações de comunicação visando a abertura da exposição de longa duração e exposição temporária Racionais MCs.

Será realizada campanha de comunicação tendo em vista divulgar a reabertura do Museu das Favelas e das grandes entregas que marcam esta nova fase, com destaque para a Exposição "Racionais MC's", e a inauguração da principal exposição do Museu.

A estratégia do plano de comunicação visa posicionar o Museu das Favelas no cenário cultural, atraindo o público por meio da abertura de duas exposições importantes, tendo a exposição Racionais como o principal gancho. A nova localização também é parte da mensagem a ser transmitida, tendo em vista o seu contexto histórico e acessibilidade. Além disso, os objetivos do plano buscam também gerar grande expectativa do público em vivenciar novas experiências no Museu, ampliar a visibilidade institucional e o engajamento de públicos diversos, maximizar a cobertura de mídia local, nacional e internacional; contribuir com o aumento nos números de visitação e buscas pelo Museu em ambiente digital; e fortalecer o relacionamento com nossos stakeholders.

É fundamental para a estratégia do Museu de Favelas que a comunicação siga refletindo sua mensagem principal: acreditamos que as vivências das favelas despertam para novas visões sobre futuros possíveis. O Museu, ao ocupar o que se configura como um novo complexo

de museus no Centro Histórico da cidade, se posiciona na região onde a cidade foi fundada, provocando a discussão sobre que cidades queremos para o amanhã, a partir das experiências das favelas.

Esse entendimento busca orientar os discursos, mensagens-chave e posicionamentos do Museu em todos os seus canais de comunicação (site, redes sociais, etc.) e também em seus produtos, como publicações impressas ou digitais, produtos audiovisuais e outros

Dessa forma, o Museu das Favelas busca consolidar cada vez mais seu público, com foco no digital e estratégias específicas no offline, por meio de uma comunicação que reforce o seu posicionamento, identidade, programações, atividades e seu acervo museológico.

Relacionamento com públicos internos

Como instrumento estratégico para incentivar um relacionamento orgânico e o engajamento entre os integrantes das equipes do Museu, a comunicação para o relacionamento com os públicos internos mantém entre as ações o compartilhamento de informações, a divulgação de agendas de atividade, a distribuição da clíperagem de matérias relacionadas, o compartilhamento de feedbacks de interesse do público e o aviso de imprensa e agendas de comunicação nos espaços expositivos, entre outros produtos. Busca-se ainda estimular processos para o compartilhamento de informações e conteúdos produzidos pelas áreas do Museu, de forma a viabilizar de forma estratégica nos canais de comunicação.

Relacionamento com públicos externos

Público digital: A estratégia de relacionamento com o público digital segue estruturada pelas diretrizes abordadas no Plano Estratégico de Comunicação do Museu:

- Atendimento online dos públicos e respostas ágeis, o desenvolvimento de espaços de interface diversos com o público com email de contato, atendimento via redes sociais e a frequente revisão do FAQ (Frequently Asked Questions) disponibilizado no site do projeto.
- Mailing e listas de transmissão com desenvolvimento de conteúdos específicos para esses canais: Criação e gestão de mailings e listas de transmissão de conteúdo para públicos segmentados como parceiros, vizinhos, amigos. Envio de conteúdo para os canais de ativação de relacionamento.
- Atendimento à imprensa, mídias, coletivos e grupos artísticos, empreendedores periféricos para a realização de registros fotográficos e produção audiovisual nos espaços do Museu.

Criação de conteúdos digitais

De forma a dar visibilidade às ações do Museu, compartilhar com o público a memória e os processos de trabalhos desenvolvidos e promover os saberes e fazeres das Favelas, serão desenvolvidos os seguintes produtos (de forma condicionada):

- Catálogo Anual Favela em Fluxo: publicação em formato de revista com a seleção de perfis de artistas de favelas de diferentes regiões do país, reconhecidas como influenciadores relevantes no universo da arte periférica e temas relacionados. Tendo em vista o novo projeto anual que se inicia no Museu das Favelas, a equipe de comunicação e desenvolvimento institucional propõe a alteração do nome do catálogo, tendo em vista estar mais conectado com as ações e atividades da instituição.
- Relatório Anual para Parceiros: Em conjunto com as áreas do Museu, produzir uma publicação em formato digital de compartilhamento de resultados com stakeholders, vizinhos, públicos de interesse, parceiros, influenciadores e comunicadores periféricos.

Exclusão de Meta Condicionada:

- Catálogo da Exposição de Longa Duração: exclusão da meta condicionada referente a publicação digital ou impressa que disponibiliza ao público detalhes do percurso narrativo e conteúdos da exposição. Compreende-se que tal meta, condicionada à captação de recursos, terá o seu cronograma de criação, elaboração, criação de projeto gráfico e diagramação impactado pelo cronograma de transferência de sede e os esforços a serem dispensados pela equipe de comunicação. No entanto, a equipe entende a importância da produção de um catálogo em promoção da exposição principal do Museu, propondo a sua conclusão em até seis meses após abertura da Longa Duração.

Campanhas de comunicação

As campanhas seguem um escopo padrão para a divulgação da programação mensal e exposições temporárias, que possui como base a produção de conteúdo para as mídias sociais e site, nos mais variados formatos; envios de boletim informativo; envios de releases de imprensa e manutenção do relacionamento com jornalistas, produtores de conteúdo e influenciadores, por meio de visitas agendadas; realização de convites; comunicação direta com redes de vizinhos; comunicação interna; comunicação visual no espaço; produção de materiais gráficos, condicionadas às articulações e ações extramuros realizadas pelas áreas, entre outros. Inclui-se articulação com CITs - Centrais de Informação Turística e agências de turismo do município e estado, visando ampliar o público de outras regiões.

Como forma de potencializar as campanhas, está prevista a produção de conteúdo que busque extroverter o posicionamento e identidade do Museu, por meio de pílulas em vídeo para mídias sociais, tendo em vista o seu alto potencial de engajamento.

O plano de comunicação da exposição de longa duração, meta condicionada, estará atrelada ao plano de reabertura do Museu, meta pactuada, uma vez que ambos ocorrerão conjuntamente.

No período, inclui-se ainda a realização de campanhas de comunicação, mediante a execução de projetos culturais especiais e customizados, com a adoção de estratégias como a realização de anúncios.

As campanhas de mobilização de público estão vinculadas às demais áreas do Museu, que por meio de parcerias com organizações culturais, possibilitam a realização de ações de divulgação e marketing, como instalações de comunicação e conteúdo, distribuição de impressos, ações com influenciadores, entre outros, que potencializam a formação de novos públicos.

Dentre as ações a serem realizadas:

Alinhamento com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Consolidação de estratégia conjunta de atuação, com encontros de alinhamento para o processo de divulgação ampla para os públicos do Museu e sociedade em geral.

Assessoria de imprensa

Atuação estratégica da assessoria de imprensa, por meio da elaboração de um plano de mídia específico e prevendo a realização de um encontro com jornalistas, em alinhamento com a SCEIC. Elaboração de novos materiais de apoio e treinamento de porta-vozes.

Fotografia Arquitetônica

Realização de registros fotográficos com especialista em arquitetura, tendo em vista promover a visibilidade do patrimônio histórico nos canais de comunicação e sua utilização em projetos estratégicos e captação de recursos.

Realização de um vídeo manifesto (inclusão de meta condicionada)

Realização de uma produção Audiovisual (Reabertura do Museu), em referência ao vídeo anterior, de modo a fortalecer uma forte mensagem institucional do Museu enquanto referência em história, memória e arte das favelas brasileiras, abordando e evidenciando o novo contexto de ocupação no Palácio da Justiça.

Realização de um vídeo de reabertura (inclusão de meta condicionada)

Produção Audiovisual Reabertura do Museu das Favelas, tem como objetivo promover sua missão institucional, e a sua reabertura com foco no público estratégico.

Canais de comunicação

Atualização das informações do Museu das Favelas, como endereço, telefone, como chegar, entre outros, evidenciando a localização no “nova sede” da região central de São Paulo.

Produção de conteúdo sensibilizando o público para a missão, visão e valores institucionais, evidenciando os eixos de atuação do Museu, novos espaços de interação/visitação do público e processo de implantação das exposições principais. Sensibilizar o público por meio de mensagem referente ao significado da ocupação do novo espaço, entre outros.

Atualizar o sistema de identidade visual

Atualização do Sistema de Identidade Visual do Museu, respeitando e mantendo a marca, logotipo atual, conceitos estéticos e de linguagem centrais, criados em 2022. Desta forma, será realizado um trabalho de atualização no que se refere à tipografia, paleta de cores e elementos gráficos, por meio de processos de pesquisa, levantamento de referências e análise. Tal ação justifica-se tendo em vista a adequação às demandas identificadas de inclusão (considerando acessibilidade e soluções para pessoas de baixa visão), além de potencializar a identificação e o engajamento do público. Tendo em vista o impacto conceitual com a transferência de sede, propõe-se a complementação do estudo com a atualização da iconografia. Observa-se que será levado em consideração a aprovação da UGE.

Site

Após um ano de operação do Museu, propõe-se a revisão e atualização da localização de conteúdos do site, tendo em vista melhorias no acesso à informação e fluxo de navegação do público. Tendo em vista a atualização da identidade visual, em alinhamento com o novo conceito de ocupação do Museu das Favelas, está prevista a realização de ajustes no design do site, no último quadrimestre. Observa-se que será levado em consideração a aprovação da UGE.

Implantação da Sinalização (atualização de meta condicionada) – Fase 1

Com a transferência de sede, foi realizada análise primária pela equipe de comunicação, tendo em vista identificar necessidades no que se refere à sinalização predial. O projeto de sinalização do Palácio dos Campos Elíseos, em sua primeira fase de implantação, buscou contemplar estruturas autoportantes, sendo em maioria compostas para a sinalização externa do prédio, localizados no jardim. Tais estruturas estavam acomodadas de forma a comunicar ao público nas duas entradas do Museu, sendo também customizadas para atender essa ambientação específica: por meio do aterramento no jardim e grandes dimensões para uma visibilidade em grande distanciamento. A sinalização interna era composta direcionais e suportes de informação, em consonância com a quantidade de salas de visitação do público, resultando em quantidade inferior à necessidade identificada para a ocupação do novo prédio.

Outros aspectos levantados também contribuíram com a necessidade de implantação de uma sinalização adequada à realidade da nova sede. Além das necessidades de atendimento devido às dimensões espaciais inferiores e salas de fluxo superiores, o espaço provoca outro fluxo de comunicação, o que exige um novo projeto executivo e implantação, conectado com a nova experiência do público visitante. Identificou-se ainda a necessidade de contratação de fornecedor especialista em fluxos de visitação wayfinding (sistema de sinalização que busca facilitar a comunicação entre público e ambiente, guiando deslocamentos e tornando os espaços mais acolhedores e harmoniosos), além das especificidades arquitetônicas. Desta forma, propõe-se a execução do projeto em duas fases, sendo uma emergencial para a comunicação visual da fachada e sinalização essencial para a abertura, e outra fase a ser implantada em 2025. Observa-se que será levado em consideração a aprovação da UGE.

Publicidade, influenciadores e anúncios digitais

Tendo em vista a realização do plano de comunicação de abertura do Museu das Favelas, propõe-se a ampliação de públicos por meio da realização de anúncios digitais em mídias sociais, ativações com influenciadores, como forma de aproximar os variados públicos às temáticas e exposições do Museu, e ações de publicidade, buscando divulgar a abertura e exposições para públicos da vizinhança, como trabalhadores das avenidas e ruas de comércio mais movimentadas da região central, centros e agências turísticas, públicos que acessam os transportes públicos do entorno, espaços publicitários de baixo custo, turistas por meio de ações focalizadas, e públicos das periferias.

Assessoria de Relações Públicas

A Assessoria de Relações Públicas busca atuar na mobilização e engajamento de novos públicos estratégicos e prioritários para as ativações da abertura do Museu e exposições.

Impressos e documentos digitais

Atualização de impressos a serem distribuídos em Centros de Informação Turística, tendo em vista a mobilização de novos públicos ao Museu das Favelas, dentre outros documentos impressos e digitais institucionais.

Placa de Inauguração

Viabilizar placa de inauguração para descerramento durante a abertura oficial do novo espaço, com a presença de representantes governamentais, conforme orientações da SCEIC.

Press Kit e comunicação estratégica

Ativação estratégica por meio da criação e distribuição de produtos culturais que reforcem os valores, identidade e posicionamento do Museu das Favelas e suas temáticas, em razão da realização de ações de relacionamento para a reabertura do Museu.

Exclusão de metas anteriormente previstas para este aditamento:

Realização de um vídeo manifesto

Tendo em vista que neste aditamento já existe a previsão de uma produção audiovisual vinculado à abertura do Museu e exposições, optou-se pela realização de um vídeo institucional-manifesto em 2025.

B. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos Específicos:

O Museu das Favelas busca a consolidação do Desenvolvimento Institucional por meio das Relações Institucionais e usando como ferramenta principal a articulação social e cultural, a área continuará atuando de forma transversal, complementando as demais do Museu, buscando assim, desenvolver projetos e promover parcerias que consolidam ainda mais o museu, Parceiros, esses, que sejam fortes aliados nas causas pilares que defendemos, em consonância com a visão de mercado, entendendo o momento que o país atravessa de reconstrução e afirmação de políticas públicas de engajamento e fortalecimento de populações minorizadas, onde se destacam pessoas oriundas de periferias e favelas.

No que tange o desenvolvimento Institucional seguimos com as reformulações de acordo com novo redesenho das áreas promovidas pela nova diretoria do Museu, após alinhamento interno foi identificado que o Centro de de Empreendedorismo do Museu das Favelas - CORRE, foi realocado junto a área de Desenvolvimento Institucional, compreendendo que a interlocução entre o CORRE e as outras áreas se faz necessária para aprimoramento das atividades integradas.

Neste ano de 2024 realizaremos parcerias que resultam de forma transversal em outras áreas do Museu das Favelas. Sendo elas:

I) Parcerias com agentes públicos (SMRI , DRE, Defensoria Pública)

- Parceria firmada, buscando renovação para 2024.

II) Parcerias com Organizações e Movimentos Sociais (GERESS, Projeto Guri, Santa Marcelina, Agência Navalha, Saúde Afro, RM Consulting, Casa Preta Hub, Coletivo Meninas Mahin, Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop, Revita Prates, Coletivo Amen, Artesanato Chave, Ocupação Mauá, Favela do Moinho,

- Parceria firmada, buscando renovação para 2024.

III) Parcerias com Museus do entorno (Museu dos Aflitos, Museu da Língua Portuguesa, Museu Salesiano e Museu Afro Brasil)

-Parceria firmada, buscando renovação para 2024.

Para 2024, apostaremos nessas reuniões com autarquias como consulados, com diversas secretarias, prefeituras e seus equipamentos, como outros Museus, empresas engajadas e a sociedade civil de modo geral com maior frequência objetivando as mais variadas formas de parcerias para tornar o Museu das Favelas uma Hub de conexão entre ações ligadas às vanguardas de museus e sua nova definição segundo o ICOM primando pela acessibilidade, fomentando a diversidade, a sustentabilidade e incluindo a comunidade com participação ativa, seja ela do território ou as engajadas socialmente.

Estratégia de Ação

No que finda 2023 executaremos a busca ativa de parceiros já consolidados a fim de renovação e ampliação de ações e parcerias que se firmaram ao longo do exercício. Diante do exposto, elencamos as estratégias de ação para o exercício de 2024.

3º Quadrimestre de 2024

Neste quadrimestre teremos como desafio 5 ações que construirão um lastro com outras mídias periféricas, em formato "collab", incentivando parcerias tanto internas quanto para além dos muros. Promoção de eventos com parceiros que através de termo de cooperação, potencializam a imagem, marca e conteúdos do Museu, elencados a abaixo:

- Criação de política para parceiros técnicos e institucionais; busca estabelecer critérios, processos e contrapartidas mínimas na formalização de parcerias estratégicas e institucionais, com objetivo de fortalecer ações de relacionamento e ampliar a visibilidade da marca do Museu das Favelas.

- Cobertura de eventos cujas temáticas sejam correlatas às tratadas no Museu das Favelas;

- Parcerias entre Museus e equipamentos culturais, buscando o fortalecimento da identidade em ações que elevem nosso engajamento nas redes digitais e sociais

- Visitas em equipamentos culturais de outros estados (galerias, museus comunitários entre outros) reuniões e palestras que levarão a experiência do Museu a parceiros que possam se espelhar nesta iniciativa.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador(a) de Projetos	1	Superior	CLT
Coordenador(a) de Comunicação	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Analista de Comunicação	2	Superior completo	CLT
Estagiário	1	Ensino Médio	Estágio
Designer	1	Superior completo	CLT
Assistente de Comunicação	1	Superior completo	CLT
Articulador(a) Social	1	Superior completo	CLT

Observação: O cargo relacionado abaixo atua também em outros programas dentro do CG do Museu das Favelas:

- O Coordenador(a) de Projetos atua nos Programas de Gestão Museológica, de Exposição e Programação Cultural, Programa Educativo;
- O Articulador Social atua no Programa de Gestão Museológica e Programa Exposições e Programação Cultural;
- O Assistente de Relações Institucionais atua também no Programa Exposições e Programação Cultural;

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, à preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Edificações abrange a gestão e manutenção integrada da edificação que compreende o Palácio da Justiça, edificação 148 conforme cronograma para ocupação, por meio das rotinas contratuais e das estabelecidas pela UPPM/SCEIC de forma a assegurar a manutenção e conservação de forma: (preventiva, corretiva, preditiva e detectiva).

Desta maneira, também fazem parte desse programa, operações, (ações técnicas e administrativas) na área de segurança e facilities bem como legalização das edificações junto aos órgãos públicos, sustentabilidade ambiental e acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Como novos desafios, neste Programa serão compreendidas as seguintes ações:

- Diagnóstico da edificação, sobre os sistemas, elementos estruturais, operacionais e arquitetônico para implantação de mapa de necessidades;
- Atualização do Plano de Manutenção atual;
- Implantação do plano de ocupação;
- Elaboração, Aprovação junto às instâncias competentes e Execução de projetos técnicos para obtenção do AVCB e CERTIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE, compreendendo a implantação das medidas de segurança para prevenção e combate ao incêndio bem como para atendimento com mobilidade reduzida;
- Implantação de sistema CFTV;

- Implantação de medidas temporárias mitigadoras para prevenção e combate ao incêndio;
- Implantar sistema e automação no sistema de combate a incêndio, com previsibilidade para sistema de monitoramento por detectores de fumaça, reserva de água para incêndio e hidrantes/mangotes de acordo com Projeto Técnico a ser elaborado e aprovado junto ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, com vistas para obtenção do AVCB.
- Implantar projeto de Luminotécnica nas salas de trabalho e de múltiplo uso.
- Elaborar e revisar projetos de regularização cadastral do imóvel, com vistas à obtenção da Licença para funcionamento de acordo com as diretrizes da Prefeitura do Município de São Paulo.
- Elaboração de endosso ao Seguro Multirriscos de acordo com as diretrizes da Prefeitura do Município de São Paulo. scos e RC em vigor, de acordo com a alteração da sede, bem como reavaliação em relação à disposição do grau de risco da edificação e sua localidade.
- Atualizar a Biblioteca Técnica, com os elementos necessários da edificação.

Como ações condicionadas:

Serão objeto de proposta, após a transferência sobre o uso da edificação de acordo com as orientações do TPU, que possibilitará melhor aplicação em relação às metas condicionadas propostas, com previsão para o exercício de 2025 e 2026, objeto dos próximos aditamentos ao CG.

Como ações rotineiras o IDG se compromete a contratar e manter a continuidade de empresas prestadoras de serviços terceirizadas especializadas para revisões do sistema hidráulico (incluindo o processo de higienização dos reservatórios de água potável, e de águas gerais, análise de potabilidade da qualidade da água para consumo humano), sistema elétrico (painel primário de entrada de energia elétrica, painel geral de baixa tensão), sistema de climatização, sistema/infraestrutura para rede de internet, equipamentos de circulação vertical, serviços de controles de pragas, dedetização, desinsetização, descupinização e controle de pombos

Todavia o IDG deverá providenciar:

- Execução de ações para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros;
- Execução de ações com vistas para obtenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião;
- Realizar a renovação / endosso do Seguro, nas categorias multirriscos (contra incêndios e outras coberturas) e responsabilidade civil, com vigência das 24:00h do dia 08/07/2024 às 24:00h do dia 08/07/2025;

E em todas as intervenções deverão considerar as determinações dos tombamentos da edificação, a saber:

- CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico; Inserida nas áreas envoltórias do Solar da Marquesa de Santos e do Edifício Da Associação Auxiliadora Das Classes Laboriosas.

De acordo com Deliberação Normativa Condephaat nº 1/2011, "*Às intervenções realizadas exclusivamente no interior de edificações situadas em área envoltória de bens tombados, sempre que não impliquem, ainda que de forma indireta, alterações nas fachadas externas e coberturas, dispensam a aprovação do Condephaat.*"

- CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo,

RESOLUÇÃO 07 / CONPRESP / 2015 O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – CONPRESP, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei nº 10.032, de 27 de dezembro de 1985, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.236, de 16 de dezembro de 1986, conforme decisão unânime dos Conselheiros presentes à 605ª Reunião Ordinária realizada em 24 de março de 201

Preservação integral do bem tombado: volumetria, características arquitetônicas externas e internas, sendo tão somente admitidas intervenções pertinentes à conservação e restauro da edificação.

Em atendimento ao programa de edificações, o IDG se compromete a realizar as seguintes ações:

- A. Plano de Manutenção Integrada
- B. Gestão da manutenção
- C. Segurança patrimonial
- D. Segurança contra incêndio
- E. Limpeza, higienização e conservação
- F. Documentação legal
- G. Seguro multirrisco
- H. Segurança do trabalho
- I. Sustentabilidade ambiental
- J. Acessibilidade
- K. Projetos e melhorias das edificações
- L. Gestão de riscos

A. PLANO DE MANUTENÇÃO INTEGRADA

Para o contrato de gestão no ano de 2024 os principais desafios estão relacionados à manutenção predial, será essencial manter e ampliar a gestão eficiente dos recursos, buscando reduzir custos operacionais, mantendo o atendimento às normas técnicas e procedimentos administrativos, de forma a preservar a integridade das características de segurança, funcionalidade, confiabilidade, higiene e o padrão de conforto. Neste sentido, será realizado um plano de manutenção integrada em cinco níveis:

- Manutenção preditiva: visa detectar uma falha antes que ela aconteça, por meio de análises científicas. Essas análises são efetuadas por meio de equipamentos específicos, nos quais, com o uso de espectros de vibração, temperatura e outros, se pode identificar com clareza uma possível falha apontando até mesmo o período em que irá acontecer.
- Manutenção preventiva: visa antecipar a falha, efetuando a troca de componentes. O ponto importante da preventiva se dá em que a troca do componente tem que ser efetuada no período previsto mesmo que esteja em boas condições, caso necessário, o período deve ser revisto depois dessa troca.

- **Manutenção corretiva:** visa corrigir, restaurar, recuperar a capacidade funcional de um equipamento ou instalação, que tenha cessado ou diminuído sua capacidade de exercer as funções para as quais foi projetado.
- **Manutenção detectiva:** atividade que identifica as causas de falhas e anomalias auxiliando nos planos de manutenção, com objetivo de atacar a origem das falhas).
- **Engenharia de Manutenção:** Tem por objetivo analisar oportunidades técnicas de melhoria de processos operacionais com a aplicação de conceitos e metodologia própria (MAMP - Metodologia de Análise e Melhoria de Processos) à otimização e eficiência global de sistemas, subsistemas, equipamentos, tanto do ponto de vista dos processos e dos custos, como também para alcançar uma melhor manutenibilidade, confiabilidade e disponibilidade destas sistemas, subsistemas e equipamentos de utilidades e das instalações prediais.

Este plano será viabilizado a partir das seguintes ações:

- **Manutenção técnica:** visa conservar as características funcionais relacionadas à manutenção das peculiaridades técnicas dos espaços privados e comuns, das instalações e equipamentos, de modo que estejam disponíveis pelo máximo de tempo, com baixo custo de manutenção e alta confiabilidade.
- **Manutenção de segurança:** visa conservar as características concernentes à segurança e estabilidade da estrutura ao fogo, à chuva, e demais intempéries que possam causar riscos à integridade física de usuários e de terceiros.
- **Manutenção de higiene:** visa conservar as características que dizem respeito à manutenção do asseio dos pisos, paredes, esquadrias, mobiliários, instalações e equipamentos de saneamento, em defesa da saúde dos usuários e terceiros.
- **Manutenção de conforto:** visa conservar as características voltadas à manutenção da comodidade e bem-estar dos usuários proporcionadas por dispositivos construtivos, como isolamento técnico, acústico, ventilação, refrigeração, aquecimento e visuais, tais como pintura.

B. GESTÃO DA MANUTENÇÃO

A gestão da manutenção é o processo de supervisionar o funcionamento dos recursos técnicos e ativos permanentes, como máquinas, equipamentos, instalações e ferramentas, buscando operar de forma a evitar paradas não-programadas de equipamentos, ociosidade e desperdício de recursos financeiros, e é orientada pelas seguintes diretrizes:

- Preservar o desempenho previsto em projeto ao longo do tempo, minimizando a depreciação patrimonial;
- Definir as informações pertinentes e o fluxo de comunicação requerido;
- Estabelecer as incumbências e a autonomia de decisão dos envolvidos.

Para a organização do sistema de gestão de manutenção, leva-se em conta o dimensionamento da infraestrutura material, técnica, financeira e de recursos humanos capaz de atender plenamente o modelo de manutenção.

Ações relacionadas à gestão da manutenção:

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção da planta, desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações. Serão incluídos, e tratados conforme os limites entre atividade de conservação, manutenção, além da edificação, todas as questões relacionadas ao restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores etc.) e áreas externas, e também previsão detalhada de métodos de trabalho, ferramentas e equipamentos necessários, condições especiais de acesso, cronograma de realização e duração dos serviços de manutenção, conforme recomendações da ABNT (NBR 5674/2012) para Manutenção de Edificações.
- Contratar empresa especializada prestadora de serviços para realização, de vistoria técnica da edificação com emissão de laudos sobre as condições de sistemas hidráulico, (Higienização de reservatórios de água e análise de potabilidade), sistema elétrico, (Quadros gerais primários de entrega de energia elétrica, painéis gerais de baixa tensão), sistema de ar condicionado, sistema de infraestrutura de rede e internet, equipamento de circulação vertical.

C. SEGURANÇA PATRIMONIAL

O programa tem por objetivo garantir a preservação do patrimônio e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Museu das Favelas ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, da capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários.

Objetivos específicos:

- A.** Garantir a execução do Programa de Segurança do Museu, responsabilizando-se pela segurança predial, do público, funcionários e bens móveis e culturais com diversas ações de acordo com o previsto no Contrato de Gestão;
- B.** Garantir a segurança dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários, da edificação e suas instalações, bem como do acervo e das informações;
- C.** Capacitar funcionários em questões de segurança, tanto os que atuam diretamente quanto os colaboradores de outros setores;
- D.** Manter programa de segurança atualizado e aderente às práticas do setor museológico, de acordo com as diretrizes das autoridades competentes.

Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:

- Contratar serviço terceirizado especializado em segurança das instalações: Bombeiro Profissional Civil, com cobertura 24h;
- Contratar serviço terceirizado especializado em limpeza e higienização;
- Contratar serviço terceirizado especializado em combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização

- Contratar serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados;
- Obter e manter atualizado o alvará do Corpo de Bombeiros;
- Manter a Brigada de Incêndio Voluntária;
- Garantir a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção e combate contra incêndios (centrais de monitoramento, hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente;
- Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários, observando as diretrizes gerais apontadas no Plano Museológico, atualizado;
- Manter atualizados os planos de emergência, matriz de risco e sistemas de segurança;
- Manter atualizado o inventário de riscos e avaliação;
- Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência;
- Manter a regularidade de treinamento dos colaboradores e prestadores de serviços do Museu;
- Manter atualizado o sistema de controle de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;
- Realização de estudo de viabilidade em relação a integração de sistemas de segurança, para ampliação das medidas protetivas;
- Ampliação e revisão das instalações de segurança no que diz respeito ao CFTV, partindo da premissa de existência de instalação compatível a ampliação e tecnologia para integração proposta;
- Continuo exercício para adequação, renovação do AVCB de acordo com as características dos usos pretendidos em relação à atividade museológica e em relação ao atendimento do público.

D. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

O Plano de segurança contra incêndio compõem-se da estratégia preventiva e defensiva de acidentes e riscos às pessoas e ao patrimônio, que conta com os seguintes elementos:

- Plano de emergência - Estabelece linhas gerais de ação a serem adotadas pelos brigadistas e usuários da edificação, em caso da necessidade de atendimento a emergência e consequente abandono do empreendimento, visando proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais e os danos ambientais decorrentes e para gerar a resposta mais efetiva e eficiente possível frente a uma situação crítica.
- Plano de manutenção do sistema de combate a incêndio - Garante que os equipamentos estejam aptos ao uso eficiente, sempre que solicitados, por meio da realização de manutenções periódicas de todos os equipamentos dos sistemas de segurança e verificação da conformidade com as regras de segurança em relação a recargas de extintores portáteis de combate a incêndio, testes hidrostáticos das mangueiras dos hidrantes, caixas d'água com reserva de incêndio preservadas, sensores de fumaça operantes.
- Treinamentos e simulados de combate a incêndio - Previstos nas rotinas do programa de Edificações. Terá a participação do Corpo de Bombeiros e de outras forças de segurança que acompanham e orientam a evacuação completa do prédio durante um dia de funcionamento normal, com público visitante no interior do edifício.
- Brigada de Incêndio - Todos os brigadistas receberão treinamentos periódicos em primeiros socorros.
- Será realizado treinamento anual de formação de brigada de incêndio voluntária.
- Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios - Realizada por empresas especializadas a serem contratadas. Como todos os serviços terceirizados, este também será supervisionado pela equipe local de manutenção.
- Implantação e revisão do facility report para exposições e eventos.

E. LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO

A manutenção de rotinas e procedimentos de trabalho documentados e a realização de treinamentos periódicos para as equipes de limpeza são consideradas como integrantes de um contexto mais amplo de atuação, que envolve não apenas a segurança do trabalho, mas também a promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho.

As ações propostas:

- Revisar os protocolos de prevenção e combate à Covid-19 - Com o objetivo de identificar constantemente as atualizações necessárias para a manutenção da eficácia do plano de ação.
- Executar programação periódica de combate a pragas - descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação - Aplicação de medidas de controle de pragas, de acordo com a legislação vigente, juntamente com a manutenção periódica do Sistema de Combate a Pragas Urbanas com vistoria às instalações, e subsequente indicação de ação corretiva, se houver.
- Atualizar o plano de limpeza dos espaços internos, estabelecer a periodicidade dos procedimentos de limpeza e orientar o treinamento da equipe de limpeza. Será adotado os cuidados em relação à especificidade das edificações, tendo em vista os elementos históricos para conservação.
- Realizar treinamento das equipes de limpeza - Deve ser revisto a cada nova exposição temporária ou mudança na exposição de longa duração e ou de acordo com as atividades da programação cultural.

- Verificar periodicamente a potabilidade da água e ar ambiente - Realizada por meio de análises laboratoriais a partir de amostras da água e atividades de limpeza e manutenção do sistema hidráulico e mecânico da edificação, através da contratação de empresa especializada e de acordo com a legislação vigente.
- Monitorar continuamente a documentação predial a ser cumprida, incluindo laudos, atestados, para todos os projetos e execuções.
- Implantação de manual técnico orientado em relação aos procedimentos de higienização, compreendendo o Museu das Favelas, sobre a especificidade aplicada ao patrimônio histórico.

F. DOCUMENTAÇÃO LEGAL

Todas as exigências legais e devem ser mantidas em dia, assim como toda a documentação legal requerida nas esferas municipal, estadual e federal, incluindo documentos administrativos, técnicos, de manutenção, de operação, estabelecidas por ABNT NBR 14037/2011, ABNT NBR 5674/2012 e normas requeridas.

As ações propostas são:

- Promover a regularização cadastral da edificação, com elaboração e ou atualização de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião. O Alvará é uma licença concedida pela Prefeitura, com validade de um ano, que autoriza a localização e o funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, prestadores de serviços, bem como de sociedades, instituições, e associações de qualquer natureza, vinculadas a pessoas físicas ou jurídicas.
- Monitorar continuamente a documentação predial a ser cumprida, incluindo laudos, atestados, ARTs/RRTs/TRTs para todos os projetos e execuções, quando for o caso.
- Estudo sobre as questões de relação do A F L R no que diz respeito ao uso pretendido do solo para os ambientes, uso museológico para busca do atendimento das ações pactuadas no Plano de Trabalho proposto.

G. SEGURO MULTIRISCO

Será contratado/renovado **através do endosso devido a alteração de endereço** ano corrente pelo IDG um seguro multirisco e de responsabilidade civil.

A contratação do seguro deverá ser precedida de avaliação técnica especializada para indicar o valor de risco e o limite máximo de indenização, incluindo edificações, equipamentos e mobiliários.

Será realizada pesquisa de mercado e avaliação patrimonial para busca do valor próximo máximo para indenização, mediante, prévia aceitação do mercado segurador, no ato da renovação.

H. SEGURANÇA NO TRABALHO

Este item tem como objetivo manter as operações em conformidade com as normas de segurança no trabalho, realizadas em conjunto com a área de Recursos Humanos e contém a atualização de procedimentos de segurança do trabalho, como instruções para trabalhos em altura, trabalho com eletricidade e trabalho a quente,(corte e solda).

O IDG segue todas as normas regulamentadoras da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, a segurança no ambiente de trabalho é um dos valores da organização, estando o tempo todo presente na rotina dos colaboradores, reduzindo riscos e acidentes.

Realizar constantemente ações e procedimentos com o objetivo de diminuir as possibilidades de acidentes e doenças no ambiente de trabalho e de preservar o ambiente físico da instituição é uma premissa para o IDG. Assim, para toda atividade/serviço não rotineiro realizado no espaço do Museu serão definidas e implantadas permissões de trabalho, utilização obrigatória de EPIs e análise de riscos.

Estes são pré-requisitos para liberação de serviços elétricos, em altura e trabalhos a quente, por exemplo. O cumprimento destas normas de segurança é obrigatório para todos os colaboradores e prestadores de serviço que atuam, inclusive para serviços terceirizados em montagens de exposições, eventos e outras atividades.

Estão listadas a seguir as principais atividades realizadas nos Museu das Favelas regidas pelas normas de segurança do trabalho:

- Treinamento continuado dos trabalhadores.
- Orientação do uso e da limpeza de EPIs.
- Planejamentos de sistemas de trabalho para prevenção de riscos.
- Prevenção de acidentes.
- Investigação de causas e relações em doenças ocupacionais ou de trabalho.
- Inspeções das condições de trabalho.
- Instrução de trabalho e análise preliminar de riscos para ações compreendendo:
 - ❖ Trabalhos em equipamentos elétricos.
 - ❖ Trabalhos em altura.
 - ❖ Trabalhos a quente (corte e solda).
 - ❖ Ferramentas cortantes.
- Manter procedimentos que atendam às normas relativas à segurança do trabalho.
- Contratar empresa especializada para elaboração de projeto de automação da rede elétrica e instalação de pontos de ancoragens, atendendo à Norma que trata de trabalhos em altura.

- Revisão continuada em relação à implementação de áreas técnicas com risco funcional;

I. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O IDG estará continuamente procurando oportunidades para aprimorar a gestão ecoeficiente de suas operações, tornando o Museu das Favelas, **por meio das seguintes ações:**

- Eficiência energética;
- Racionalização do uso de água;
- Revisão de procedimentos operacionais;
- Sistema integrado de gestão de ativos;
- Realizar adequação e regularização de dispositivos e metais sanitários.

Ao considerar a sustentabilidade como um valor norteador, o IDG atua de forma direta e permanente em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável conforme definido no programa de gestão museológica - eixo sustentabilidade.

J. ACESSIBILIDADE

O IDG tem como premissa propor e viabilizar ações e implementações de acessibilidade arquitetônica e das exposições. Há o compromisso do IDG em atender a todas as solicitações de melhoria indicadas por outras áreas do museu, visando acesso pleno às pessoas com deficiência (PCD), atendendo a norma ABNT NBR 9050/2015, bem como demais ações conforme disposto no programa de gestão museológica, Eixo Acessibilidade, quanto à oportunidade em relação a exequibilidade das ações estruturas, de equipamentos e em relação a arquitetura;

Será realizado estudo junto a autoridade competente para implantação de vagas acessíveis nos acessos, considerando a especificidade da malha viária dos endereços do Museu das Favelas;

K. PROJETOS E MELHORIAS DAS EDIFICAÇÕES

O IDG tem como objetivo manter a melhoria contínua do nível de qualidade das instalações do Museu das Favelas, buscando novas possibilidades de aprimoramento e otimização da edificação, sendo estas de modo pactuado e de modo condicionado mediante a provisão de recursos adicionais ao CG.

L. GESTÃO DE RISCOS

Garantir a segurança do Museu, um equipamento cultural por onde circula um volume elevado de pessoas de todas as idades, é uma atividade que envolve a participação de toda a instituição e seus colaboradores.

É fundamental que a segurança seja entendida como uma prática que deve sempre fazer parte dos pressupostos de ação.

O apoio institucional ao ordenamento de segurança, bem como sua comunicação clara e objetiva, são partes essenciais da gestão de segurança realizada pelo IDG, que mantém todos os procedimentos de segurança e planos de emergência em conformidade com a legislação aplicável, e realiza gestão de riscos de forma integrada, aplicando um processo contínuo de atualização do mapeamento dos riscos, de acordo com os seguintes passos:

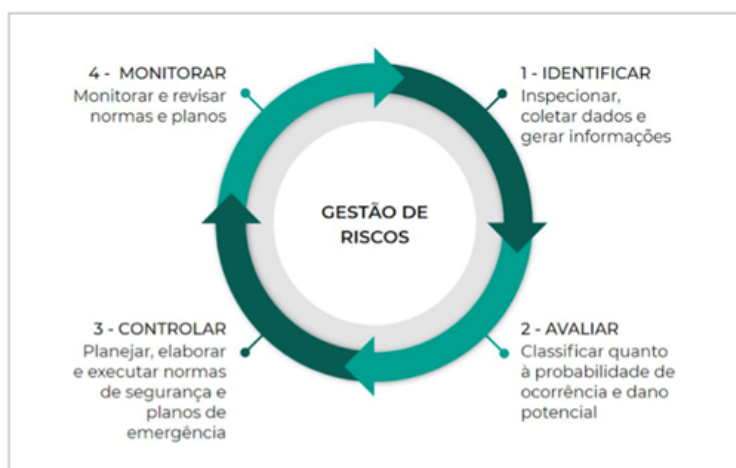


Figura 3 - Mapa de Gestão de Riscos

Segundo as diretrizes da Política de Gestão de Riscos do IDG, a gestão de riscos eficiente depende de:

- uma cultura corporativa que define corretamente as responsabilidades de cada colaborador na execução das suas atividades;
- incentivos à identificação de questões passíveis de serem avaliadas como arriscadas;
- Definição objetiva da participação de cada colaborador no controle de riscos de sua respectiva área.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Gerente de Operações e Tecnologia	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Coordenador de Manutenção e Facilities	1	Superior Completo	CLT
Analista de Facilities Jr	1	Ensino Superior	CLT
Líder de Manutenção e Montagem	1	Ensino Médio/Técnico	CLT
Oficial de Manutenção Predial	2	Ensino Médio/Técnico	CLT
Assistente de Manutenção	1	Ensino Médio/Técnico	CLT
Analista de TI Jr	1	Ensino Superior	CLT
Analista de Suporte Jr	1	Ensino Superior	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO DE JESUS NEVES, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Gonzalez, Diretor Técnico III**, em 12/11/2024, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 12/11/2024, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0045678332** e o código CRC **268ABD3B**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano**

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

5º TERMO DE ADITAMENTO

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2022
PERÍODO: 30/12/2021 - 31/12/2026**

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS

SUMÁRIO

<u>1. APRESENTAÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES</u>	<u>10</u>
<u>2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA</u>	<u>10</u>
<u>2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS</u>	<u>11</u>
<u>2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL</u>	<u>13</u>
<u>2.4 PROGRAMA EDUCATIVO</u>	<u>16</u>
<u>2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP</u>	<u>18</u>
<u>2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u>	<u>19</u>
<u>2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES</u>	<u>22</u>
<u>3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 - MUSEU DAS FAVELAS</u>	<u>23</u>
<u>4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL</u>	<u>27</u>
<u>4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL</u>	<u>29</u>
<u>5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS</u>	<u>33</u>

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do Museu das Favelas que norteará o 5º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 06/2022. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu das Favelas", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

O quadro de metas a seguir está estruturado com o objetivo de dar continuidade aos Programas iniciados no ano de 2024, honrando o compromisso firmado entre IDG e a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas/Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 06/2022, o IDG apresenta o Plano de Trabalho para a gestão do Museu das Favelas para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Este documento será anexo ao 5º Termo de Aditamento do referido Contrato.

O Plano está estruturado com o objetivo de dar continuidade aos Programas iniciados no ano de 2024, honrando o compromisso firmado entre IDG e a Scec - Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas/UPPM - Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

As condições que motivaram a elaboração deste aditamento têm como principal justificativa apresentar as alterações de metas e estratégias de ação que serão realizadas em decorrência da mudança de prédio informada através do ofício **"Scec/UPPM 222/2024 - Mudança de Sede Museu das Favelas"**. O novo endereço que abrigará o Museu das favelas será a sede da atual Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, localizada na Praça Pateo do Collegio, prédio 148 Centro Histórico de São Paulo - SP.

Nesse sentido, absorvendo o que foi posto durante sua implementação e o atual contexto, foi realizado um diagnóstico produzido pela equipe técnica do Museu das Favelas analisando os novos desafios, sendo necessário o fechamento do Museu de 26/08/2024 a 24/11/2024, e constatou-se alterações nos programas:

- **Programa de Gestão Museológica:**

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Total de receitas captadas via projetos incentivados /editais e/ ou cessão onerosa de espaços e parcerias	Pactuada	R\$ 7.222.000,00	R\$ 5.222.000,00	Redução devido a não confirmação de alguns patrocinadores na renovação do contrato por conta da mudança de sede.
Implantação de Serviço de alimentação do Museu das Favelas / Serviço Implantado	Condicionada	1	Repactuada para 2025	Mudança de sede
Mudança física / Serviço Implantado	Pactuada	Nova Meta	1	

• **Programa de Gestão de Acervos:**

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria / Nº de encontros	Pactuada	8	6	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura / Nº mínimo de atividades	Condicionada	8	6	
Programa de Pesquisa e Difusão - II Seminário de Pesquisa Favela é o Centro	Condicionada	1	Repactuada para 2025	Repactuação devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Desenvolver publicação sobre as pesquisas realizadas	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Encontro de Museus, Arquivos e Bibliotecas Comunitárias	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Guarda Acervo em Reserva Técnica Temporária	Pactuada	Nova meta	1	Mudança de Sede

• **Programa de Exposições e Programação Cultural:**

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Recebimento de visitantes presenciais no museu	Pactuada	140.000	50.000	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa /debates) / Nº de eventos	Pactuada	8	6	

Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa /debates) / Nº mínimo de participantes presenciais	Pactuada	160	120	
Programação Cultural - Festa de Favela / Nº de Eventos	Condicionada	8	6	
Programação Cultural - Festa de Favela / Nº mínimo de participantes presenciais	Condicionada	800	600	
Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha / Nº de eventos	Condicionada	8	6	
Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha / Nº mínimo de participantes	Condicionada	400	300	
Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra Temporária Racionais	Pactuada	Nova meta	1	Inclusão de nova meta devido adequação a nova sede
Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra de Longa Duração	Pactuada	Nova meta	1	

• Programa Educativo

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio,técnico e universitário / Nº mínimo de público escolar atendido	Pactuada	5.400	3.980	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	Pactuada	7.200	5.250	
Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores/educadores / Nº de ações	Pactuada	6	4	
Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores/educadores / Nº mínimo de participantes	Pactuada	300	200	
Projeto Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de	Pactuada	9	7	

mediação e interações virtuais				
Projeto Memórias de Quebrada - Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas / Nº de encontros	Condicionada	10	Repactuada para 2025	Repactuação devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Projeto Memórias de Quebrada - Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas / Nº de participantes	Condicionada	25	Repactuada para 2025	
Projeto: FAVELA EDUCA: Residência Educativa para Educadores de Museus	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
"Passaporte das Favelas" - Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos / Nº de ônibus	Condicionada	60	Removida	Remoção devido ao fechamento por 3 meses do museu

• **Programa de Conexões Museus SP:**

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Produção de Guia Temático - Museus Comunitários	Pactuada	1	1	Modificação de meta condicionada para pactuada

• **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional:**

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Atualização do projeto de Sinalização	Condicionada	1	1	Ajuste de nomenclatura devido a nova sede: Implantação do projeto de sinalização

Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, II Seminário Favela é o Centro, e Exposições	Condicionada	3	4	Ajuste de nomenclatura devido a nova sede: Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, Exposições temporárias e itinerantes, Longa Duração e Transferência de Sede
Programa - Hub de Comunicação das Favelas	Condicionada	2	1	Redução devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Criação de projeto de banco de imagens de favelas	Condicionada	1	Repactuada para 2025	Repactuação devido ao fechamento do Museu por 3 meses
Produção de Catálogo da Exposição de Longa Duração / Publicação entregue	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Concurso artístico de Design (produção de stickers)	Condicionada	1	Repactuada para 2025	
Readequação Projeto de Comunicação / Projeto Revisto e Implantado	Pactuada	Nova meta	1	Inclusão de nova meta devido adequação a nova sede
Produção Audiovisual (Reabertura do Museu)	Condicionada	Nova meta	1	

• **Programa de Edificações:**

Ação pactuada	Atribuição	De	Para	Justificativa
Conservação fachada / Fachada Conservada - Higienizada e restaurada	Condicionada	1	Removida	Remoção devido às especificidades da sede antiga
Restauração revestimento chafariz / Revestimento restaurado	Condicionada	1	Removida	
Revisão da captação e drenagem de águas pluviais das varandas do 1º Andar / Varandas revisadas e adequadas	Condicionada	1	Removida	

Ampliação da estrutura de Iluminação arquitetônica da fachada / Iluminação implantada	Condicionada	1	Removida	
Elaboração de Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso / Projeto implantado	Condicionada	1	Removida	
Implantação de sistema back up para sistema de climatização de área críticas / Back up implantado	Condicionada	1	Removida	
Melhorias na edificação - Conservação das esquadrias	Condicionada	1	Removida	
Melhorias na edificação - Conservação do revestimento de madeira do piso do pavimento Ático / Execução da ação de conservação do piso, incluindo obtenção das autorizações junto aos Órgãos de patrimônio	Condicionada	1	Removida	
Implantação de sistema para irrigação das áreas permeáveis do parque arbóreo / Sistema de irrigação implantado	Condicionada	1	Removida	
Inspeção Predial/ Laudo Técnico	Pactuada	Nova meta	1	Inclusão de nova meta devido adequação a nova sede
Projeto Técnico CBPMESP / Projeto aprovado	Pactuada	Nova meta	1	
Projeto Acessibilidade PCDMR / Projeto Aprovado	Pactuada	Nova meta	1	
Readequação do Projeto Luminotécnico/ Projeto Implantado	Pactuada	Nova meta	1	
Laudo de avaliação para seguro / Laudo técnico	Pactuada	Nova meta	1	
Elaboração do Projeto CFTV/ Projeto entregue	Pactuada	Nova meta	1	
Implantação do Projeto CFTV/ Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1	

Projeto Layout/ Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1
Ações Segurança Contra Incêndio/ Ações implantadas	Pactuada	Nova meta	1
Projeto SPDA/ Projeto implantado	Pactuada	Nova meta	1
Licença para funcionamento / Documento obtido	Pactuada	Nova meta	Dado extra

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta produto	Nº de projetos inscritos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		1.2	Meta resultado	Total de receitas captadas via projetos incentivados/ editais e/ou cessão onerosa de espaços e parcerias (cf. valor nominal previsto em Contrato de Gestão para o ano de 2024. o recurso será captado em 2024 para compor o orçamento para o exercício de 2025).	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	R\$ 2.000.000
					3º Quadrim	R\$ 3.222.000
					META ANUAL	R\$ 5.222.000
					ICM	100%
2	Pesquisas de público - Visitantes geral	2.1	Meta resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	=ou> 80%
					2º Quadrim	=ou> 80%
					3º Quadrim	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM	100%
3	Pesquisas de público (público de programação -	3.1	Meta resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	=ou> 80%
					2º Quadrim	=ou> 80%
					3º Quadrim	=ou> 80%

	oficinas/cursos / palestras)				META ANUAL	=ou> 80%
					ICM	100%
4	Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	4.1	Meta resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	=ou> 80%
					3º Quadrim	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM	100%
5	Realizar ações de formação para equipe interna (colaboradores e/ou terceirizados)	5.1	Meta produto	Nº mínimo de formações realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
6	Atualização do plano de diretor de gestão tecnológica	6.1	Meta produto	Plano atualizado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Mudança física	7.1	Meta produto	Mudança realizada	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Prover cursos e treinamentos para capacitação da equipe interna	8.1	Meta produto	Nº de treinamento realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
9	Realizar ações e eventos de marketing	9.1	Meta produto	N. de ações realizadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Estabelecer parcerias estratégicas	10.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias estabelecidas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

11	Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento estratégico dos projetos do Centro de Referência	11.1	Meta produto	Nº mínimo de encontros de escuta realizados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
12	Programa de Pesquisa e Difusão - Executar pesquisas para subsidiar conteúdos expositivos	12.1	Meta produto	Relatório entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		12.2	Meta resultado	Nº de referências mapeadas	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	50
					ICM	100%
13	Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros	13.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Programa de Preservação Digital - Elaborar e implantar o Procedimento Operacional Padrão (POP) para Gestão de Acervo e Direitos Autorais e Conexos	14.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	Projeto de Apoio a preservação de acervos periféricos	15.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
16	Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria	16.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	6
					ICM	100%
17	Guarda Acervo em Reserva Técnica Temporário	17.1	Meta produto	Serviço Realizado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Projeto de mapeamento de referências artísticas	18.1	Meta produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%

					1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
		18.2	Meta produto	Catálogo de referências	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
19	Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura	19.1	Meta produto	Nº mínimo de atividades	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	6
					ICM	100%
20	Desenvolver e implantar Banco de Dados	20.1	Meta produto	Banco de Dados implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
21	Recebimento de visitantes presenciais no museu	21.1	Meta resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	22.000
					2º Quadrim	22.000
					3º Quadrim	6.000
					META ANUAL	50.000
					ICM	100%
22	Realizar exposições temporárias	22.1	Meta produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
23	Realização de exposições virtuais	23.1	Meta produto	Nº de exposições virtuais publicadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
24	Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual)	24.1	Meta produto	Nº de eventos - sessões de exibição de filme	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		24.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	120
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	120
					ICM	100%
25	Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa/debates)	25.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		25.2	Meta resultado	Nº de mínimo de	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	20

				participantes presenciais	META ANUAL	120
					ICM	100%
26	Programação Cultural - Di Quebradinha Programação de Férias	26.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		26.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	750
					2º Quadrim	750
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1.500
					ICM	100%
27	Programação Cultural - Arraiá das Quebradas	27.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		27.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	400
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	400
					ICM	100%
28	Realizar exposição itinerante em 4 cidades brasileiras - Projeto Favelas em Fluxo	28.1	Meta produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		28.2	Meta resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	10.000
					3º Quadrim	10.000
					META ANUAL	20.000
					ICM	100%
29	Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra Temporária Racionais	29.1	Meta produto	Projeto Revisto e Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
30	Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra de Longa Duração	30.1	Meta produto	Projeto Revisto e Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
31	Realizar exposições temporárias	31.1	Meta produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%

32	Programação Cultural - Festa de Favela	32.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		32.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	300
					3º Quadrim	100
					META ANUAL	600
					ICM	100%
33	Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha	33.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		33.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	100
					2º Quadrim	150
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	300
					ICM	100%
		33.3	Dado extra	Nº de participantes virtuais	ANUAL	-
34	Programação Cultural - Dia da Favela	34.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		34.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1.000
					META ANUAL	1.000
					ICM	100%
35	Ações culturais extramuros nos territórios periféricos	35.1	Meta produto	Nº de ações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		35.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%

36	Programação Cultural - 2º Festival do Museu das Favelas (Programação especial de aniversário)	36.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		36.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	500
					META ANUAL	500
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Pactuação de parcerias para o Programa Educativo	37.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias pactuadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
38	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	38.1	Meta produto	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrim	1.500
					2º Quadrim	2.400
					3º Quadrim	80
					META ANUAL	3.980
					ICM	100%
39	Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	39.1	Meta produto	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	2.100
					2º Quadrim	3.000
					3º Quadrim	150
					META ANUAL	5.250
					ICM	100%
40	Ações educativas extramuros	40.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		40.2	Dado extra	Nº de público atendido em ações extramuros	ANUAL	-
41	Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores / educadores	41.1	Meta produto	Nº de ações	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		41.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	100
					3º Quadrim	100

					META ANUAL	200
					ICM	100%
42	Ações de formação continuada da equipe do Museu	42.1	Meta produto	Nº de ações	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
43	Projeto Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de mediação e interações virtuais	43.1	Meta produto	Nº de ações oferecidas	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	7
					ICM	100%
		43.2	Dado Extra	Nº de participantes - virtual visualização	ANUAL	-

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão quadrimestral	
44	Produção de recursos educativos acessíveis para exposição de longa duração	44.1	Meta produto	Nº de recursos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%
45	Criação de Material Educativo para professores e educadores (Semente Ancestral)	45.1	Meta produto	Nº materiais	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
46	Projeto Favela Inteligência Ancestral	46.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		46.2	Meta resultado	Nº de participantes	1º Quadrim	25
					2º Quadrim	25
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		46.3	Meta produto	Nº de conteúdos (aulas) online	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	6
					ICM	100%
47	Produção de materiais educativos	47.1	Meta produto	Nº de publicações	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
48	Mapeamento e articulação de instituições e processos de memória e museologia periféricos	48.1	Meta produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		48.2	Meta produto	Relatório de mapeamento entregue	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
49	Oferecer capacitação para profissionais de Museus	49.1	Meta produto	Nº de capacitações ofertadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
50	Produção de Guia Temático - Museus Comunitários de São Paulo	50.1	Meta produto	Nº de publicações	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
51	Apoio na realização Encontro da Rede de Museologia Social - REMMUS-SP	51.1	Meta produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI / MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
52	Relatório Anual - Digital	52.1	Meta produto	Relatório criado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
53	Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais	53.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias firmadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	5
					META ANUAL	10

					ICM	100%
54	CORRE - Centro e Empreendedorismo Realização de cursos e ações de formação	54.1	Meta produto	Nº de eventos - oficinas e cursos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		54.2	Meta Resultado	Nº de participantes presenciais	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	80
					ICM	100%
55	Realizar ações/campanhas de mobilização de público	55.1	Meta produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
56	Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	56.1	Dado extra	Nº de visitantes virtuais únicos no site	ANUAL	-
		56.2	Meta resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadrim	10.000
					2º Quadrim	10.000
					3º Quadrim	10.000
					META ANUAL	30.000
					ICM	100%
		56.3	Meta produto	Nº mínimo de posts publicados	1º Quadrim	600
					2º Quadrim	700
					3º Quadrim	700
					META ANUAL	2.000
					ICM	100%
57	Ações com influenciadores	57.1	Meta resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
58	Inserções na mídia	58.1	Meta resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	600
					2º Quadrim	700
					3º Quadrim	700
					META ANUAL	2.000
					ICM	100%
59	Participação em encontros/seminários/congressos	59.1	Meta produto	Nº mínimo de encontros / seminários / congressos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

60	Readequação Projeto de Comunicação	60.1	Meta produto	Projeto Revisto e Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI / MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
61	Plano de Comunicação para divulgação da exposição de Longa Duração	61.1	Meta produto	Plano entregue	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
62	Atualizar o Sistema de Identidade Visual	62.1	Meta produto	Manual atualizado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
63	Atualizar o site do Museu	63.1	Meta produto	Site atualizado	1º Quadrim	25%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	75%
					META ANUAL	100%
					ICM	100%
64	Publicações (impressas e/ou digitais) - Produção de Catálogo anual Favela em Fluxo	64.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
65	Programa - Hub de Comunicação das Favelas	65.1	Meta produto	Ações realizadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Programação Cultural - CORRE Day Feira Empreendedores Periféricos e inovação	66.1	Meta produto	Nº de evento	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		66.2	Meta resultado	Nº de participantes presenciais	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	200

					META ANUAL	200
					ICM	100%
		66.3	Dado Extra	Nº de participantes virtuais	ANUAL	-
67	Implantação do projeto de Sinalização	67.1	Meta produto	Sinalização atualizada	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
68	Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, Exposições temporárias e itinerantes, Longa Duração e Transferência de Sede	68.1	Meta produto	Anúncio realizado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
69	Concurso artístico de Design (produção de stickers)	69.1	Meta produto	Concurso realizado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
70	Produção Audiovisual (Reabertura do Museu)	70.1	Meta produto	Publicação entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
71	Seguro Multirriscos e RC (sede antiga)	71.1	Dado extra	Documento obtido	ANUAL	-
72	Implantar Biblioteca técnica	72.1	Meta produto	Biblioteca técnica implantada	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
73	Inspeção Predial	73.1	Meta produto	Laudo técnico	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

74	Projeto Técnico CBPMESP	74.1	Meta produto	Projeto Contratado e Aprovado junto aos Órgãos de Segurança e Preservação do Patrimônio	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
75	Projeto de Acessibilidade PCDMR	75.1	Meta produto	Projeto aprovado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
76	Readequação do Projeto Luminotécnico	76.1	Meta produto	Projeto Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
77	Laudo de avaliação para Seguro	77.1	Meta produto	Laudo técnico	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
78	Elaboração do Projeto CFTV	78.1	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
79	Implantação do Projeto CFTV	79.1	Meta produto	Projeto Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
80	Projeto Layout	80.1	Meta produto	Projeto Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
81	Ações Segurança Contra Incêndio	81.1	Meta produto	Ações Implantadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
82	Projeto SPDA	82.1	Meta produto	Projeto Implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
83	Licença para funcionamento	83.1	Dado extra	Documento obtido	ANUAL	-

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 - MUSEU DAS FAVELAS

Para 2024, o Plano de Trabalho do Museu das Favelas prevê a realização de 66 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 56 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais/ Projetos Inscritos	3
2. (PGM) Realizar ações de formação para equipe interna (colaboradores e/ou terceirizados) / Nº mínimo de formações realizadas	5
3. (PGM) Atualização do plano de diretor de gestão tecnológica/Plano atualizado	1
4. (PGM) Mudança física/ Mudança realizada	1
5. (PA) Estabelecer parcerias estratégicas / Nº mínimo de parcerias estabelecidas	2
6. (PA) Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento estratégico dos projetos do Centro de Referência / Nº mínimo de encontros de escuta realizado	6
7. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Executar pesquisas para subsidiar conteúdos expositivos / Relatório entregue	1
8. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros / Mínimo de publicações	2
9. (PA) Programa de Preservação Digital - Elaborar e implantar o Procedimento Operacional Padrão (POP) para Gestão de Acervo e Direitos Autorais e Conexos/Documento entregue	1
10. (PA) Projeto de Apoio a preservação de acervos periféricos / Documento entregue	1
11. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria /Nº de encontros	6
12. (PA) Guarda Acervo em Reserva Técnica Temporário/ Serviço Realizado	1
13. (PEPC) Realizar exposições temporárias / Nº de exposições realizadas	2
14. (PEPC) Realização de exposições virtuais /Nº de exposições virtuais publicadas	2
15. (PEPC) Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual) / Nº de eventos - sessões de exibição de filme	6

16. (PEPC) Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa e/ou debates) / Nº de eventos	6
17. (PEPC) Programação Cultural - Di Quebradinha Programação de Férias / Nº de eventos	2
18. (PEPC) Programação Cultural - Arraiá das Quebradas / Nº de eventos	1
19. (PEPC) Realizar exposição itinerante em 4 cidades brasileiras - Projeto Favelas em Fluxo / Nº de exposições realizadas	4
20. (PEPC) Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra Temporária Racionais / Projeto Revisto e Implantado	1
21. (PEPC) Readequação Projetos Expográfico e Executivos para implantação da Mostra de Longa Duração / Projeto Revisto e Implantado	1
22. (PE) Pactuação de parcerias para o Programa Educativo / Nº mínimo de parcerias pactuadas	3
23. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) / Nº mínimo de público escolar atendido	3.980
24. (PE) Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	5.250
25. (PE) Ações educativas extramuros / Nº de ações	8
26.(PE) Programa Semente Ancestral Ações de formação de professores/educadores / Nº de ações	4
27. (PE) Ações de formação continuada da equipe do Museu / Nº de ações	6
28. (PE) Projeto Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de mediação e interações virtuais / Nº de ações oferecidas	7
29. (PCM) Mapeamento e articulação de instituições e processos de memória e museologia periféricos / Nº de encontros realizados	2
30. (PCM) Mapeamento e articulação de instituições e processos de memória e museologia periféricos / Relatório de mapeamento entregue	1
31. (PCM) Oferecer capacitação para profissionais de Museus / Nº de capacitações ofertadas	3
32. (PCM) Produção de Guia Temático - Museus Comunitários de São Paulo / Nº de publicações	1
33. (PCDI) Relatório Anual - Digital / Relatório criado	1
34. (PCDI) Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais / Nº mínimo de parcerias firmadas	10
35.(PCDI) CORRE - Centro e Empreendedorismo - Realização de cursos e ações de formação / N. de eventos - oficinas e cursos	2

36. (PCDI) Realizar ações/campanhas de mobilização de público / Nº de ações realizadas	2
37. (PCDI) Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / Nº mínimo de posts publicados	2.000
38. (PCDI) Participação em encontros / seminários / congressos voltados a área de comunicação / Nº mínimo de encontros / seminários / congressos	2
39. (PCDI) Readequação Projeto de Comunicação / Projeto Revisto e Implantado	1
40. (PED) Implantar Biblioteca técnica / Biblioteca técnica implantada	1
41. (PED) Inspeção Predial / Laudo técnico	1
42.(PED) Projeto Técnico CBPMESP / Projeto aprovado	1
43. (PED) Projeto de Acessibilidade PCDMR / Projeto aprovado	1
44. (PED) Readequação de Projeto Luminotécnico / Projeto implantado	1
45. (PED) Laudo de avaliação para seguro/ Laudo técnico	1
46. (PED) Elaboração do Projeto CFTV / Projeto entregue	1
47. (PED) Implantação do Projeto CFTV / Projeto Implantado	1
48. (PED) Projeto Layout / Projeto implantado	1
49. (PED) Ações Segurança Contra Incêndio / Ações implantadas	1
50. (PED) Projeto SPDA / Projeto implantado	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais / Total de receitas captadas via projetos incentivados/ editais e/ou cessão onerosa de espaços e parcerias (cf. valor nominal previsto em Contrato de Gestão para o ano de 2024. o recurso será captado em 2024 para compor o orçamento para o exercício de 2025).	R\$ 5.222.000,00
2. (PGM) Pesquisas de público (visitantes - geral) / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
3. (PGM) Pesquisas de público (público de programação - oficinas/cursos/palestras) / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%

4. (PGM) Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
5. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Executar pesquisas para subsidiar conteúdos expositivos / Nº de referências mapeadas	50
6. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu / Nº de visitantes	50.000
7. (PEPC) Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual) / N. mínimo de participantes	120
8. (PEPC) Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa/debates) / Nº de participantes presenciais	120
9. (PEPC) Programação Cultural - Di Quebradinha Programação de Férias / Nº mínimo de participantes	1.500
10. (PEPC) Programação Cultural - Arraiá das Quebradas / N. mínimo de participantes	400
11. (PEPC) Realizar exposição itinerante em 4 cidades brasileiras - Projeto Favelas em Fluxo / Nº de visitantes	20.000
12. (PE) Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores / educadores / Nº mínimo de participantes	200
13. (PDCI) CORRE - Centro e Empreendedorismo Realização de cursos e ações de formação / Nº de participantes presenciais	80
14. (PCDI) Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	30.000
15. (PCDI) Ações com influenciadores / Nº mínimo de inserções na mídia	3
16. (PCDI) Inserções na mídia / Nº mínimo de inserções na mídia	2.000

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de 07 mensurações de dado extra e de outras 26 mensurações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Museu das Favelas é um equipamento da [Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo](#), que foi sediado no Palácio dos Campos Elíseos desde o início do contrato, e será transferido a partir de novembro para nova sede localizada na Praça Pateo do Collegio, prédio 148 Centro Histórico de São Paulo - SP, atual local da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo. Gerido pela organização social de cultura [IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão](#), o Museu, que nasce de um processo colaborativo com pessoas que vivenciam o cotidiano das favelas, é um ambiente de pesquisa, preservação, produção e comunicação das memórias e potências criativas das favelas brasileiras. Aberto a todos os públicos, propõe uma viva programação cultural e educativa, exposições, Centro de Referência, Biblioteca e Centro de Empreendedorismo.

Na sede no Palácio dos Campos Elíseos, ao chegar em seu primeiro ano de operação com as portas abertas, o Museu das Favelas realizou 3 exposições de pequeno porte, no térreo, e promoveu uma intensa programação cultural, ambos organizados de forma participativa, com o compartilhamento de visões, memórias, histórias e linguagens, tanto junto a seus trabalhadores que em sua maioria são

oriundos de favelas ou regiões periféricas, quanto dos coletivos, artistas e público que relacionam-se com o Museu. Esse conjunto de realizações deste primeiro está conectado e voltado para preparar sua exposição de longa duração, que deve ser inaugurada no início do segundo semestre de 2024.

Como estratégia pactuada com a UGE, após a mudança para nova sede, o primeiro andar do edifício, que abrigará a exposição de longa duração. O segundo andar do prédio receberá uma grande exposição temporária em celebração aos 35 anos do grupo Racionais MC's. Por ser uma co-realização entre o IDG/Museu das Favelas e a Boogie Naípe, produtora responsável pela carreira e obras do grupo, a data acordada para a realização desta mostra é o terceiro quadrimestre de 2024.

As exposições temporárias de 2024 seguem alinhadas com os três eixos propostos pelo IDG para a gestão do museu, a saber:

- A Favela como elemento central da cultura e das cidades brasileiras;
- Moradia e direitos na relação favela-cidades;
- Museu criatividade, mobilidade, coletividade e sustentabilidade.

As exposições e programações culturais buscam pluralidade de expressões, abordagens, conceitos e debates acerca das favelas brasileiras. A programação cultural será variada, com eventos virtuais, híbridos e presenciais. Oficinas, debates, apresentações de produções audiovisuais, performances artísticas que visam incluir moradores de favelas em todo o processo criativo e de produção cultural. O museu com seus espaços internos e seu jardim é um grande espaço de convivência que seguirá recebendo em sua programação ativações que irão fomentar práticas de encontros e coletividades, com ambientações musicais, aulas de dança e outras práticas corporais. As mostras e ações serão avaliadas quanti e qualitativamente, valorizando o processo de escuta para o aprimoramento das ações.

A programação cultural buscará trabalhar com um calendário fixo, importante estratégia para consolidar a imagem institucional do novo Museu na agenda cultural paulistana. Algumas datas comemorativas e datas importantes para a rede de museus estão abaixo indicadas para serem guias para a elaboração de eventos, bem como ações de comunicação em meios digitais.

- Janeiro: Atividades de férias e programas variados para crianças e famílias;
- Fevereiro: Carnaval;
- Março: Atividades e debates sobre gênero e mulheres; combate à discriminação racial (21/03); Dia da Água (22/03);
- Abril: Atividades e debates sobre populações indígenas; Dia da Educação (28/04);
- Maio: Semana Internacional de Museus; dia do trabalho (01/05);
- Junho: Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06); Festejos junino; Dia internacional do orgulho LGBT (28/7);
- Julho: Atividades de férias e programas variados para crianças e famílias; Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente (13/7); Dia da Mulher Negra, Latinoamericana e Caribenha (25/7)
- Agosto: Jornada do Patrimônio, dia nacional da habitação (21/8);
- Setembro: Primavera de Museus; Dia Internacional da Luta da Pessoa Com Deficiência (21/9);
- Outubro: Dia das Crianças; Dia do professor;
- Novembro: Dia da Favela (4/11); Dia do Hip Hop (12) Mês da Consciência Negra, Festival Museu das Favelas/Aniversário do Museu (25);
- Dezembro: Dia do samba (02/12).

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Exposições temporárias - Favela Ocupa:

O Favela Ocupa é o chamamento de ocupação cultural do Museu das Favelas, para credenciamento e seleção de atividades artísticas, educativo-culturais, de entretenimento e formação que tenham como proposta trabalhar com temas relacionados às favelas e periferias brasileiras em suas múltiplas possibilidades. Durante o ano de 2024 serão realizadas 02 exposições temporárias, de pequeno porte, selecionadas através deste chamamento. As exposições deverão ter a temática das favelas brasileiras como centralidade em seu conteúdo, ocupando as salas multiuso do térreo do edifício, com 80m². Foi

inaugurada em 17 de fevereiro a Exposição temporária "Rap em Quadrinhos", com 19 ilustrações relacionando personalidades do rap nacional, retratando-as como renomados super-heróis e super-heroínas das histórias em quadrinhos. Neste mês de abril será reaberto o formulário "Favela Ocupa", que passou por ajustes para melhor compreensão dos proponentes, para inscrição de Exposições e programação cultural, sendo este instrumento o canal de proposição de iniciativas expositivas para o Museu. Do banco de propostas do chamamento de 2023 e das propostas de 2024 serão selecionadas duas exposições, uma para o início do mês de maio e a outra no terceiro quadrimestre.

Previsão: Maio e agosto de 2024

Exposições Virtuais

O Museu das Favelas realizará duas exposições virtuais pactuadas, buscando expandir o acesso à arte e à cultura, levando em consideração as novas formas de acesso e inclusão digital por meio da cultura e utilizando recursos textuais e audiovisuais cuidadosamente elaborados. As exposições proporcionarão aos visitantes um espaço digital imersivo, onde poderão explorar e refletir sobre os temas que são intrínsecos ao cotidiano das favelas. Desde questões sociais e econômicas até manifestações culturais e históricas, as exposições oferecerão uma plataforma dinâmica para a interação e o diálogo, permitindo que pessoas de diversas origens e perspectivas se conectem com as narrativas e experiências das comunidades faveladas. A partir das experiências de realização das exposições virtuais de 2023, as definições das exposições virtuais serão oriundas de ações ou exposições realizadas fisicamente no museu, como no caso da exposição virtual lançada em 2023 "Favela Raiz" a partir da instalação artística homônima realizada fisicamente no museu em 2023 e da exposição virtual "O Samba Merece um Palácio" que será lançada agora no final do mês de abril, que originou-se a partir de uma programação de visita educativa. As duas exposições virtuais previstas para o exercício de 2024 seguirão esta mesma metodologia de identificar entre as exposições e instalações físicas no museu e de temas que façam conexões com nossas ações e o público. Por último cumpre esclarecer que não há, inicialmente, no plano de trabalho previsão para realização de exposições virtuais condicionadas. Previsão: Agosto e novembro de 2024.

Exposição temporária Racionais MC's:

Exposição temporária que vai contar a trajetória do maior grupo de RAP do Brasil, que completará 35 anos em 2024. Os Racionais foram os grandes responsáveis pela criação de uma linguagem que identifica o favelado e o morador da periferia com sua cultura e seu território. A exposição ocupará uma área de 416m², no segundo andar do prédio, e tem previsão de duração de 6 meses. Contará com instalações artísticas e com peças históricas do acervo pessoal do grupo. Previsão: Novembro de 2024.

Exposição itinerante - Favelas em Fluxo:

Exposição itinerante levada pelo Museu das Favelas a 04 cidades; Recife - PE; Salvador- BA; Rio de Janeiro - RJ; São Paulo - SP. A exposição trará experiências artísticas e interativas que instigam o público a repensar conceitos, histórias, dados e materialidades sobre as favelas brasileiras, suas tecnologias e formas de pensar o hoje e os amanhãs desses territórios e cidades. O percurso por 4 cidades visa formar uma jornada de trocas territoriais entre quebradas que amplia o conhecimento sobre o presente das comunidades para inspirar novas possibilidades de futuros. Apresentada em 3 módulos que são parte da exposição de longa duração do Museu, 1 deles customizado ao conteúdo de cada local. Une arte, saberes e tecnologia das quebradas e tem previsão de permanência de 30 dias em cada cidade. A pesquisa de conteúdo local que vai para cada exposição irá enriquecer o acervo do Museu em São Paulo. Previsão: Início da instalação na primeira cidade em maio de 2024 e encerrando em dezembro de 2024. Com patrocínio do Nubank.

Exposição de longa duração:

Implantação de nova exposição de longa duração, com 416m², que ocupará o primeiro pavimento do edifício. A exposição constroi uma narrativa a partir de 10 experiências diferentes, que visam apresentar o que são as favelas em sua pluralidade de vivências individuais e coletivas. Por meio de diferentes linguagens artísticas, traz como eixos temáticos: dados e dimensões, cidades e territórios, sustentabilidade, coletividade e aquilombamento e linguagens. A previsão de abertura é agosto de

2024, e será uma exposição permanente no edifício. A curadoria é feita por um grupo com membros da equipe do Museu e especialistas convidados. Previsão: Novembro de 2024.

Programação Cultural – Janeiro a Dezembro de 2024 (Ações pactuadas e condicionadas):

Janeiro:

- DI QUEBRADINHA - Programação de férias no museu.

Fevereiro:

- AÇÃO EXTRAMURO - Evento com ativação do museu em outros territórios da Grande São Paulo;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

Março:

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

Abril:

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- DEPOIS DO BAILE- A ação tem o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes, que irão dialogar com o público, com a mediação do Núcleo de Educação, sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade.

Maio:

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias.

Junho:

- ARRAIÁ DAS QUEBRADAS - Festa Junina no Palácio;
- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;

- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

Julho:

- DI QUEBRADINHA - Programação de férias no museu;
- FESTIVAL FAVELA PROJETA - Exibições de filme seguido de bate-papo;
- AÇÃO EXTRAMURO - Evento com ativação do museu em outros territórios da Grande São Paulo;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

Agosto:

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- CORRE DAY - Feira De Encerramento da Jornada Empreendedora, produtos expositivos, venda e momento de conexão entre parceiros para potencializar e revelar talentos;
- DEPOIS DO BAILE- A ação tem o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes, que irão dialogar com o público, com a mediação do Núcleo de Educação, sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade.

Setembro:

- Não haverá atividades educativas e de programação devido ao fechamento do museu para o público por conta da mudança de sede.

Outubro:

- Não haverá atividades educativas e de programação devido ao fechamento do museu para o público por conta da mudança de sede.

Novembro:

- DIA DA FAVELA - Grande evento para celebrar o dia da Favela no museu;
- 2º FESTIVAL MUSEU DAS FAVELAS - Programação especial de aniversário;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

Dezembro:

- AÇÃO EXTRAMURO - Evento com ativação do museu em outros territórios da Grande São Paulo;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras

- perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.
- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
 - PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
 - SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
 - PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 06/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO DE JESUS NEVES, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Gonzalez, Diretor Técnico III**, em 12/11/2024, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 13/11/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0045682933** e o código CRC **DA32446F**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano**

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

5º TERMO DE ADITAMENTO

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2022

PERÍODO: 30/12/2021 - 31/12/2026

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS

PLANO ORÇAMENTÁRIA

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2024

RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual
1	Repasse Líquidos para o Contrato de Gestão	13.600.032,00
1.1	<u>Repasse Contrato de Gestão</u>	9.926.000,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	-82.670,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-82.670,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	0,00
1.2.5	Reversão de Recursos de Reserva - Outros	0,00
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	0,00
1.3	<u>Outras Receitas</u>	3.756.702,00
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício - Repasse	2.632.630,00
1.3.2	Saldos anteriores para a utilização no exercício - PRONAC 221856	1.124.072,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	4.188.924,00
2.1	Investimentos do CG - 3º aditamento 2023	750.000,00
2.2	Investimentos do CG - Saldo de 2023 para execução em 2024	1.779.924,00
2.3	Mudança de SEDE - Rio Branco/Páteo do Colégio (Adequação e Implantação)	1.659.000,00
3	Recursos de Captação	7.410.000,00
3.1	Recursos de Captação voltados a custeio	0,00
3.1.1	<u>Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc.)</u>	180.000,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados e Não Incentivados	7.230.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntários e Parcerias	0,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	23.964.956,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	15.994.956,00
4.2	Receita de Captação Apropriada	7.410.000,00
4.2.1	<u>Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc.)</u>	180.000,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	7.230.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	0,00
4.2.4	Parcerias	0,00
4.3	<u>Total das Receitas Financeiras</u>	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	560.000,00
	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	23.964.956,00
5	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS	
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual
6	Total das Despesas	23.964.956,00
6.1.1	Subtotal das Despesas	
6.1.1	Salários, encargos e benefícios	5.710.352,71
6.1.1.1	<u>Diretoria</u>	464.860,84
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	464.860,84
6.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	5.166.628,03
6.1.1.2.1	Área Meio	1.746.756,79
6.1.1.2.2	Área Fim	3.419.871,24
6.1.1.3	<u>Estagiários</u>	63.482,24
6.1.1.3.1	Área Meio	19.999,32
6.1.1.3.2	Área Fim	43.482,92
6.1.1.4	<u>Aprendizes</u>	15.381,60
6.1.1.4.1	Área Meio	15.381,60
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	3.724.692,84
6.1.2.1	Limpeza	608.694,61
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.057.719,98
6.1.2.3	Jurídica	230.945,38
6.1.2.4	Informática	266.080,25
6.1.2.5	Assessoria contábil	50.783,20
6.1.2.6	Auditoria	14.217,16
6.1.2.7	Assessoria / Consultoria	1.053.739,40
6.1.2.8	Outras Despesas (Brigada de Incêndio/Manutenção Preventiva e Corretiva)	400.522,86
6.1.2.9	Outras Despesas	41.990,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	1.842.544,24
6.1.3.1	Locação de imóveis	
6.1.3.2	<u>Utilidades públicas</u>	650.543,57
6.1.3.2.1	Saneamento	107.016,52
6.1.3.2.2	Energia elétrica	437.409,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	63.148,05
6.1.3.2.5	Telefonia	42.970,00
6.1.3.2.6	Outros (Documentação, regularização do imóvel)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	38.200,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	127.173,77
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	73.308,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	67.507,22
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	65.205,00
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	13.000,00
6.1.3.9	Contribuição Assistencial	18.000,00
6.1.3.10	Outras Despesas (ICOM, Coordenação Geral IDG)	789.606,68
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	4.414.275,40

6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.) <i>Autovistoria Predial</i>	862.257,54
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB <i>Implantação CFTV e Medidas Mitigadoras contra incêndio</i>	459.842,40
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos (<i>Adequação estrutura Parque Tecnológico</i>)	29.172,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, laudo de avaliação etc.) <i>Endosso</i>	94.522,00
6.1.4.5	Outras Despesas (Consultorias, Laudos, Documentação Técnica)	98.280,00
6.1.4.6	Ação de conservação na cobertura (ação do exercício 2022/2023)	2.574.701,46
6.1.4.7	Outras despesas de implantação - requalificação do edifício	150.000,00
6.1.4.8	Contração de Projetos para nova sede (Projeto Técnico Corpo de bombeiros, Acessibilidade, Ocupação, Climatização, SPDA e Luminotécnico)	145.500,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	8.273.090,81
6.1.5.1	Programa de Acervo	255.900,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	30.000,00
6.1.5.1.2	Centro de Referência/Pesquisa e Documentação	126.900,00
6.1.5.1.3	Direitos Autorais/ECAD	25.000,00
6.1.5.1.4	Higienização	18.000,00
6.1.5.1.5	Banco de dados	14.000,00
6.1.5.1.6	Reserva técnica externa (Mudança)	42.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	4.626.637,41
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração - (<i>Readequação Projeto</i>), Implantação e manutenção	2.372.900,00
6.1.5.2.2	Exposições temporárias pequeno porte - Favela Ocupa	95.040,00
6.1.5.2.3	Programação Cultural e eventos	667.897,41
6.1.5.2.4	Ações do Centro de Empreendedorismo - CORRE	90.800,00
6.1.5.2.5	Exposições itinerantes - PRONAC 234055 (Periferia é Giro e Favela em Fluxo)	1.400.000,00
6.1.5.3	Programa Educativo	437.681,24
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	30.200,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	7.000,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	7.200,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	29.500,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos	33.400,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	29.700,00
6.1.5.3.7	Passaporte das Favelas	300.681,24
6.1.5.4	Programa Conexões Museus	25.000,00
6.1.5.4.1	Apoio na realização Encontro da Rede de Museologia Social - REMMUS-SP	10.000,00
6.1.5.4.2	Produção de Guia Temático - Museus Comunitários de São Paulo	10.000,00
6.1.5.4.3	Capacitação dos Profissionais do Museu	5.000,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	120.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	10.000,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	20.000,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	0,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	10.000,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00

6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00
6.1.5.5.7	Mudança física	80.000,00
6.1.6	Programa de Comunicação	887.061,17
6.1.6.1	Assessoria de Imprensa	137.500,00
6.1.6.2	Desenv e Manut Web Site	65.917,63
6.1.6.3	Designer	60.200,00
6.1.6.4	Outros Serviços em Geral (Revisão de Estrutura para Comunicação)	419.213,54
6.1.6.5	Produção Fotográfica	123.750,00
6.1.6.6	Produção Gráfica	60.000,00
6.1.6.7	Licenças de Software	120,00
6.1.6.8	Intérprete de Libras	360,00
6.1.6.9	Publicações Diversas	20.000,00
6.1.7	Projetos 2024 - Contrapartida Patrocinadores	1.920.810,99
6.1.7.1	Favela Inteligência Ancestral	136.200,00
6.1.7.2	Exposição Racionais mc's (Implantação e Revisão Projeto)	1.784.610,99
SUBTOTAL DESPESAS		23.964.956,00
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	0,00
6.2.1	Depreciação	0,00
6.2.2	Amortização	0,00
6.2.3	Baixa de Imobilizado	0,00
TOTAL GERAL		23.964.956,00
7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA-DESPESA)	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento Anual
8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	135.000,00
8.1	Equipamentos de informática	60.000,00
8.2	Móveis e utensílios	25.000,00
8.3	Máquinas e equipamentos	50.000,00
8.4	Software	0,00
8.5	Instrumentos Ateliê	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00
8.7	Equipamentos de Áudio e Vídeo	0,00

Premissas:**I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO****Linha 1.3. – Outras Receitas / Saldos anteriores para a utilização no exercício**

O valor de R\$ 3.756.702 é correspondente aos saldos orçamentários para utilização no âmbito do ano de 2024, sendo eles R\$ 2.632.630 (repasses), de modo a realizar as ações pendentes de exercícios anteriores, com previsão de realização em 2024. Em relação a linha 6.1.5.2.1 PT/2024 no valor de R\$ 1.124.072, trata-se do (Pronac 221856), saldos contemplados para execução das atividades e operações no início e decorrer do exercício 2024.

Abaixo quadro de detalhamento sobre as despesas previstas:

Nº meta / Ano	ALOCÇÃO PO 5º TA	CUSTO
2022 - 6.1	Não onera o orçamento	
2022 - 24.1	6.1.5.2.1	R\$ 2.300.000,00
2022 - 43.1	6.1.2.3	R\$ 17.000,00
2022 - 45.1	6.1.5.3.7	R\$ 300.681,24
2022 - 57.1	6.1.2.7	R\$ 6.000,00
2023 - 7.1	6.1.5.3.1	R\$ 3.000,00
2023 - 10.1	6.1.6.4	R\$ 47.000,00
2023 - 20.1	Não onera o orçamento	
2023 - 50.1	Não onera o orçamento	
2023 - 68.1	6.1.4.7	R\$ 15.000,00
	6.1.7.2	R\$ 1.068.020,76
	Total	R\$ 3.756.702,00

Nota: O valor de R\$2.688.681,24 refere-se às metas pendentes de exercícios anteriores, e o valor de 1.068.020,76 refere-se a despesa planejada em 2023 para execução em 2024 referente a exposição temporária Racionais MC's/entrega de contrapartida junto a patrocinadores, totalizando assim o saldo anterior de R\$ 3.756.702,00.

Linha 2. - Recursos para Investimento do Contrato de Gestão /SalDOS anteriores para a utilização no exercício

O valor de R\$ 4.188.924,00 refere-se a:

a) R\$1.779.924,00 referentes ao repasse ocorrido em 22 de dezembro de 2022 para a realização de ações de conservação na cobertura. A despesa está indicada na linha 6.1.4.6

b) R\$750.000,00 referente ao 3º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, recebido em 18/01/2024, durante o curso regular de execução da ação, identificou-se a necessidade de suplementação do valor para continuidade das ações de execução. O ajuste do valor destinado a conservação da cobertura, saldo aproximado dos R\$ 8.000.000 para a implantação do Museu, disponibilizados em 30/12/2021, este saldo está distribuído em duas linhas de despesas, a saber: 6.1.5.2.1 (Exposição de Longa Duração) e 6.1.4. (Programa de Edificações).

c) R\$ 1.659.000,00 refere-se a proposta de suplementação orçamentária para o exercício de 2024 para efetivação da mudança de sede do Museu das Favelas, com vistas para as seguintes despesas (mudança física, alocação de acervo em reserva técnica externa, implantação de ações de comunicação, revisão e implantação dos projetos para realização das exposições de longa duração e temporária racionais, programação cultural, bem como as ações relacionadas a edificação: Elaboração de projetos para adequação das instalações para o uso pretendido, revisão e endosso do seguro patrimonial, elaboração de projeto técnico para tramitação junto ao corpo de bombeiros), conforme demonstrado abaixo no plano orçamentário em forma de complementação e adequação das despesas com vistas às especificidades do novo endereço.

Abaixo o demonstrativo da alocação das despesas provindas da proposta orçamentária, juntamente com a revisão das ações, frente a mudança de endereço:

ALOCÇÃO PO 5º TA	CUSTO
6.1.5.5.7	R\$ 80.000,00
6.1.5.1.6	R\$ 42.000,00
6.1.6.4	R\$ 117.619,17
6.1.4.1	R\$ 38.000,00
6.1.4.8	R\$ 145.500,00
6.1.4.4	R\$ 39.857,00
6.1.4.2	R\$ 377.505,96

6.1.7.2	R\$ 360.068,58
6.1.5.2.1	R\$ 72.900,00
6.1.5.2.3	R\$ 385.549,29
Total	R\$ 1.659.000,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas vinculadas ao contrato de gestão

Item 4.2.1 - Captação de Recursos Incentivados - PRONAC 234055: Aportes recebidos em dezembro/2023 R\$ 7.230.000,00, para ações incorporadas no exercício e contemplando o PT/2024 do Museu das Favelas, elevando suas ações na área fim e projetos a serem desenvolvidos em contrapartidas aos nossos patrocinadores.

Despesas do Contrato de Gestão

Item 6.1.1 Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios: Previsão de dissídio de 6% e aumento de 10% sobre os benefícios. Aumento do quadro de colaboradores, face à revisão estratégica do quadro de pessoal, objetivando atender o proposto plano de trabalho para exercício de 2024, de modo a compreender o total de 50 colaboradores, conforme justificado no Anexo I – Plano Estratégico de Ação. Este item sofreu alteração em relação à previsão orçamentária pactuada quando da assinatura do contrato e para 2023. O valor para a folha de pagamento em 2023 foi de R\$ 5.381.646 passando para R\$ 6.046.964,47 em 2024, um aumento de 12%, aumento é fruto dos ajustes necessários no quadro de colaboradores para a plena operação do Museu e cumprimento de seus programas e elaboração da exposição de longa, levando em consideração o aumento das captações de recursos, destacamos aumento de 210%, no quadro 6.1.5 programa de trabalho da área fim. Para o 5º aditamento foi realizada a redução em 6% distribuindo em linhas do orçamento para efetuar uma gestão eficiente, conforme a adequação do quadro de pessoal para operacionalização do novo endereço, ficando em R\$5.710.352,71 para 2024.

Foram considerados os custos de pessoal de acordo com o Plano de Cargos e Salários do IDG.

- O dissídio da categoria em março de cada exercício, prevendo +6,0%. (Levando em consideração reajuste do IPCA (5,98), consideramos o percentual de 2/12 proporcionais ao dissídio a ser aplicado com base nos salários de fevereiro);
- Plano de saúde (com coparticipação) para os colaboradores e seus dependentes, onde o IDG arca com 100% da mensalidade do plano do colaborador e 50% da mensalidade do plano do(s) dependente(s);
- Plano odontológico opcional para os colaboradores e seus dependentes, com mensalidade contributária;
- Vale refeição ou vale alimentação;
- Vale transporte;
- Benefícios atrelados à convenção coletiva;
- Encargos legais para funcionários celetistas.

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.1	Salários, encargos e benefícios	6.046.964,47	5.710.352,71	-336.611,76	-6%

Item 6.1.2- Prestadores de serviço

Os valores foram calculados a partir dos custos licitados, especialmente dos serviços de limpeza/higienização predial, vigilância patrimonial 24h face à especificidade em relação ao fluxo de visitação bem como a localização da edificação face ao perímetro regional. Estão incluídos neste item os

serviços com brigada de incêndio para atendimento ao fluxo operacional com monitoramento patrimonial 24h e o custeio de serviços e equipamentos de informática. Todos estes itens foram licitados e dimensionados ao longo do ano de 2023. Foram somados os valores pactuados dos serviços e uma previsão de reajuste sobre os valores pactuados em contrato com os principais prestadores de serviço licitados em 2022, juntamente com a revisão dos postos, face à atuação na nova sede do Museu.

Ainda neste item, especificamente no subitem 6.1.2.7 Assessoria / Consultoria, foram incluídos os serviços que se fazem necessários para o alcance dos objetivos, a saber: 1 comercial PJ para a realização de prospecção de clientes para cessão onerosa de espaços, 1 assessoria PJ para acompanhamento da execução do Plano Anual de 2024 na Lei Rouanet, 1 consultoria para estruturação de processos das áreas e pessoas da cultura e 1 assessoria museológica a direção dos museus das favelas (6 meses). Para as os demais subitens foram propostos uma redistribuição para melhor gestão e eficiência do grupo saindo de um valor de R\$3.816.172,78 para 3.724.692,84 que representa uma diminuição de 2% para esse item.

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	3.816.172,78	3.724.692,84	-91.479,94	-2%

Item 6.1.3 – Custos Administrativos e Institucionais

As rubricas deste item foram redimensionadas para permitir melhor eficiência e equilíbrio orçamentário dos custos administrativos e institucionais da operação do Museu. Ainda neste item, o aumento na linha 6.1.3.10, deve-se à coordenação geral do PRONAC 221856, referente às captações realizadas e repassadas em dezembro/2023, para execução no exercício do ano de 2024. O item passou de 1.979.795,71 para 1.842.544,24 essa diminuição representa 7%.

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	1.979.795,71	1.842.544,24	-137.251,47	-7%

Despesas do Programa de Edificações

Na proposta orçamentária do Museu das Favelas para o ano de 2024 foi priorizado o aumento dos recursos no Programa de Edificações para continuidade das ações de conservação da edificação, o valor passou aumentou de R\$4.309.581,94 para 4.414.275,40 representando um aumento de 2%.

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	4.309.581,04	4.414.275,40	104.694,36	2%

Abaixo, a descrição dos serviços e custos previstos em cada um dos itens do Programa.

Item 6.1.4.1 Inclui as despesas programadas para o Programa de Edificações, de forma a compreender os serviços técnicos especializados para conservação da edificação a saber: controle de pragas, Conservação dos ativos prediais: Grupo moto gerador de emergência, Elevadores, Plataforma Acessível, Sistema de Prevenção e Combate ao incêndio, Ferramenta para gerenciamento de ativos, Análise de

sanidade das condições do ar ambiente climatizado e água para consumo humano, higienização de reservatórios de água potável, reserva para incêndio, água pluviais, águas de esgoto, dentre outras. Foram previstos valores para as ações rotineiras de manutenção e conservação de atividades de reparação pontual de forma a buscar a manutenção da disponibilidade da capacidade funcional da edificação e seus equipamentos, bem como a adequação dos serviços para operacionalização da estrutura da nova edificação.

Para o novo endereço foram previstas as despesas para a vistoria da edificação.

Item 6.1.4.2: Despesas programadas para o Programa de Edificações, de forma a compreender os serviços para implantação de monitoramento autônomo complementar as ações de mitigação de riscos à edificação e seus usuários. Foram previstas as despesas objetivando atender às especificidades, com vistas a mudança da sede do Museu, de forma a compreender as ações para obtenção do AVCB, de modo que as seguintes ações compõem a implantação de medidas mitigadoras para prevenção e combate ao incêndio, por meio de aquisição de equipamentos autônomos para combate ao incêndio, implantação de ronda eletrônica verificadora em todo perímetro, bem como implantação do CFTV na edificação, para o novo endereço.

Item 6.1.4.3: Despesas programadas para aquisição de equipamentos no âmbito do Programa de Edificações, bem como, para adequação da estrutura física do parque tecnológico da nova sede do Museu.

Item 6.1.4.4: Valor do seguro patrimonial ajustado para o momento de implantação fase 2 considerando o volume dos ativos e mensuração do valor da Apólice pactuada junto ao mercado segurador. Foi previsto de igual modo a avaliação anual para fins de parametrização sobre a exequibilidade limite para fins de cálculo dos valores de indenização. Com vistas para mudança de sede, foram previstas as despesas para endosso do seguro patrimonial, bem como elaboração de laudo para avaliação do imóvel em relação aos limites máximos para fins de indenização frente a proposta de endosso do seguro.

Item 6.1.4.5: Previsibilidade de consultorias técnicas especializadas para encaminhamento das demandas de conservação bem como obtenção de certificações compreendidas no Programa da Edificações.

Item 6.1.4.6: Ação de conservação na cobertura (ação do exercício 2024): contempla o recurso recebido no 1º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, recebido em 22/12/2022 e que é destinado às ações de manutenção na cobertura do edifício e o valor destinado no 3º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, recebido em 18/01/2024.

Item 6.1.4.7: Outras despesas de implantação - requalificação do edifício (ação do exercício 2022): contempla as despesas necessárias ao término da implantação do Museu das Favelas, incluindo as melhorias na edificação para recebimento das exposições no primeiro e segundo pavimentos, ações não realizadas ao longo do ano de 2023.

Item 6.1.4.8: Despesas para fins de contratação de projetos para adequação da nova sede compreendendo: Elaboração e aprovação do Projeto Técnico junto ao Corpo de Bombeiros, Ações de Acessibilidade, Plano de ocupação, Sistema de Climatização, SPDA, e Luminotécnica.

Os demais valores para execução das ações dos projetos técnicos, serão objeto de tratativas complementares, uma vez que será possível mensurar os valores a partir do desenvolvimento e aprovação dos projetos, juntos às instâncias competentes, compreendendo: Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, Prefeitura do Município de São Paulo e os Órgãos de Proteção ao Patrimônio Histórico, nas instâncias: Municipal, Estadual e Federal.

Despesas dos Programas de Trabalho da Área Fim

As despesas dos Programas de Trabalho da Área Fim, foram propostas com aumento do valor de R\$6.193.442,00 para R\$8.273.090,81 representando 34%, em razão das adequações das atividades

finalísticas para atendimento das ações pactuadas previstas e cumprimento das ações pendentes, conforme transposto no quadro abaixo:

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	6.193.442,00	8.273.090,81	2.079.648,81	34%

Em relação ao detalhamento de cada item, apresentamos o demonstrativo de cada Programa, frente a mudança de sede:

Item 6.1.5.1 – Programa de Acervo

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.5.1	Programa de Acervo	137.000,00	255.900,00	118.900,00	87%
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	15.000,00	30.000,00	15.000,00	100%
6.1.5.1.2	Centro de Referência/Pesquisa e Documentação	80.000,00	126.900,00	46.900,00	59%
6.1.5.1.3	Direitos Autorais/ECAD	25.000,00	25.000,00	0,00	0%
6.1.5.1.4	Higienização	3.000,00	18.000,00	15.000,00	500%
6.1.5.1.5	Banco de dados	14.000,00	14.000,00	0,00	0%
6.1.5.1.6	Reserva técnica externa (Mudança)	0	42.000,00	42.000,00	100%

Item 6.1.5.2 – Programa de Exposições de Programação Cultural

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	4.063.800,00	4.626.637,41	562.837,41	14%
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração - (Readequação Projeto) , Implantação e manutenção	2.300.000,00	2.372.900,00	72.900,00	3%
6.1.5.2.2	Exposições temporárias pequeno porte - Favela Ocupa	95.040,00	95.040,00	0,00	0%
6.1.5.2.3	Programação Cultural e eventos	77.960,00	667.897,41	589.937,41	757%
6.1.5.2.4	Ações do Centro de Empreendedorismo - CORRE	90.800,00	90.800,00	0,00	0%
6.1.5.2.5	Exposições itinerantes - PRONAC 234055 (Periferia é Giro e Favela em Fluxo)	1.500.000,00	1.400.000,00	-100.000,00	-7%

Nota: para a linha 6.1.5.2.3 a variação acompanha a temporalidade sobre a execução da programação cultural em razão da mudança de endereço, onde demandou-se o emprego de maiores recursos na programação cultural e eventos para atendimento da programação durante o período pré mudança e pós mudança, junto com a inauguração das exposições: Longa duração e temporárias.

Item 6.1.5.3 – Programa Educativo

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.5.3	Programa Educativo	137.000,00	437.681,24	300.681,24	219%
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	30.200,00	30.200,00	0,00	0%
6.1.5.3.2	Ações extramuros	7.000,00	7.000,00	0,00	0%
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	7.200,00	7.200,00	0,00	0%
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	29.500,00	29.500,00	0,00	0%
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos	33.400,00	33.400,00	0,00	0%
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	29.700,00	29.700,00	0,00	0%
6.1.5.3.7	Passaporte das Favelas	0,00	300.681,24	300.681,24	100%

Item 6.1.5.4 – Programa Conexões Museus

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.5.4	Programa Conexões Museus	25.000,00	25.000,00	0,00	0%
6.1.5.4.1	Apoio na realização Encontro da Rede de Museologia Social - REMMUS-SP	10.000,00	10.000,00	0,00	0%
6.1.5.4.2	Produção de Guia Temático - Museus Comunitários de São Paulo	10.000,00	10.000,00	0,00	0%
6.1.5.4.3	Capacitação dos Profissionais do Museu	5.000,00	5.000,00	0,00	0%

Item 6.1.5.5 – Programa de Gestão Museológica

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	40.000,00	120.000,00	80.000,00	200%
6.1.5.5.1	Plano Museológico	10.000,00	10.000,00	0,00	0%
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	20.000,00	20.000,00	0,00	0%
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	0,00	0,00	0,00	0%
6.1.5.5.4	Acessibilidade	10.000,00	10.000,00	0,00	0%
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00	0,00	0,00	0%
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00	0,00	0,00	0%
6.1.5.5.7	Mudança física		80.000,00	80.000,00	100%

Item 6.1.6 – Programa de Comunicação

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.6	Programa de Comunicação	769.442,00	887.061,17	117.619,17	15%
6.1.6.1	Assessoria de Imprensa	137.500,00	137.500,00	0,00	0%
6.1.6.2	Desenv e Manut Web Site	65.917,63	65.917,63	0,00	0%
6.1.6.3	Designer	60.200,00	60.200,00	0,00	0%

6.1.6.4	Outros Serviços em Geral (Revisão de Estrutura par Comunicação)	301.594,37	419.213,54	117.619,17	39%
6.1.6.5	Produção Fotográfica	123.750,00	123.750,00	0,00	0%
6.1.6.6	Produção Gráfica	60.000,00	60.000,00	0,00	0%
6.1.6.7	Licenças de Software	120,00	120,00	0,00	0%
6.1.6.8	Intérprete de Libras	360,00	360,00	0,00	0%
6.1.6.9	Publicações Diversas	20.000,00	20.000,00	0,00	0%

Item 6.1.7 - Projetos 2024 Contrapartida Patrocinadores

		Comparativo		Variação	
		4º aditamento	5º aditamento	\$	%
6.1.7	Projetos 2024 - Contrapartida Patrocinadores	1.021.200,00	1.920.810,99	899.610,99	88%
6.1.7.1	Favela Inteligência Ancestral	136.200,00	136.200,00	0,00	0%
6.1.7.2	Exposição Racionais mc's (Implantação e Revisão Projeto)	885.000,00	1.784.610,99	899.610,99	102%

Por fim, a proposta do Plano Orçamentário, compreende as ações conforme a temporalidade da execução do plano de trabalho nas sedes: Av Rio Branco e Largo Pateo do Colégio, assim as adequando conforme a especificidade, de modo a atender as ações entre: Mudança física dos ativos e acervo, Realização da programação cultural sendo ela: pré e pós a efetivação mudança até a reabertura ao público, prevista para o mês de Novembro do ano corrente.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO DE JESUS NEVES, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Gonzalez, Diretor Técnico III**, em 12/11/2024, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 13/11/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0045685375** e o código CRC **12BAFFAC**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano**

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

5º TERMO DE ADITAMENTO

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2022
PERÍODO: 30/12/2021 A 31/12/2026**

ANO: 2024

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS**

SUMÁRIO:

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO 3

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA 3

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO 14

2.1 CHECK LIST GERAL 15

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEC.

Eixo 2 – Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.

- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou Diversificação e/ou Fidelização de Público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.

- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão Tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar o Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/CollectionsTrust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SSEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.

- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Museum Week, Museum Selfie Day, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SCEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que foram solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.

- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.

- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Realizar por meio da coordenação do programa, diagnóstico integrado junto às equipes de atividades-meio e atividades-fim que possibilite a formulação de ações e atividades para o programa sempre considerando o público-alvo das linhas de ações.
- Propor em plano anual ações que atendam as linhas de ação previstas no programa bem como alinhadas às políticas do SISEM-SP. O Plano de ação anual deverá ser encaminhado ao GTC-SISEM e apresentar ações de curto, médio e longo prazo de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, estratégia de ação, público-alvo, cronograma de execução, metodologia, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais para o desempenho das linhas de ação do Programa Conexões Museus SP. A previsão orçamentária para cada ação deve estar especificada no Plano Orçamentário.
- Participar das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação com a equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Cumprir as orientações e rotinas de comunicação das ações e atividades enviadas anualmente, conforme manual específico.
- Incentivar e fomentar a participação do corpo funcional do museu nas ações promovidas pelo SISEM-SP (Encontro Paulista de Museus, Programa Sonhar o Mundo – Direitos Humanos nos Museus e demais ações promovidas).
- Manter atualizado diagnóstico e status do programa junto às equipes do museu, para que consigam avaliar como consigam contribuir com os demais museus do território paulista a partir de suas práticas no museu.
- Assegurar que a execução de ações virtuais, presenciais ou híbridas, siga as indicações feitas no Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, deverão garantir processos acessíveis e o acesso às pessoas com deficiência.
- A realização de parcerias institucionais sempre deverá visar a qualificação das instituições museológicas do território paulista e considerar as informações e os indicadores do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SCEC, para o site da SCEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SCEC, tais como a Mostra de Museus da SCEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SCEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos.

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SCEC, Manual

	de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais/Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração

	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação

Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SCEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do	Plano educativo

Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus SP	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizado, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos).
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião

1º e 3º quadrimestres	ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO DE JESUS NEVES, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Gonzalez, Diretor Técnico III**, em 12/11/2024, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 13/11/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0045688411** e o código CRC **D59C8B1C**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROGRAMAÇÃO DE DESEMBOLSO

Nº do Processo: 010.00007051/2024-19

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: IDG - 5º Termo de Aditamento - Mudança de Sede

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

5º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2022

PERÍODO: 30/12/2021 a 31/12/2026

ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO:

REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 50.612.300,00 (cinquenta milhões, seiscentos e doze mil e trezentos reais)**.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG o montante de **R\$ 50.612.300,00 (cinquenta milhões, seiscentos e doze mil e trezentos reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2021 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	R\$ 8.000.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	30/12/2021	1	R\$ 8.000.000,00
TOTAL GERAL:							R\$ 8.000.000,00

*Recurso para implantação do Museu (investimento)

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 9.500.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 333.337,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 5.833.333,00
TOTAL GERAL:							R\$ 9.500.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 8.550.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 650.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	26/12/2023	13	R\$ 750.000,00
TOTAL GERAL:							R\$ 8.550.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 9.926.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 583.337,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 583.333,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 583.333,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 2.383.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 724.109,00

		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 724.125,00
TOTAL GERAL:							R\$ 9.926.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 7.210.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 600.837,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 600.833,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.210.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 7.426.300,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 618.862,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 618.858,00

		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 618.858,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.426.300,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO DE JESUS NEVES, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 12/11/2024, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Gonzalez, Diretor Técnico III**, em 12/11/2024, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 13/11/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0045689386** e o código CRC **C6D040B3**.